

Segurança do trabalhador

PB teve mais de 5 mil acidentes em 2015; média por dia foi de 14

Lucas Campos
Especial para A União

No Brasil é comum que, no exercício do trabalho, aconteçam acidentes. Especialmente nos diversos segmentos do setor secundário, que é a indústria voltada para a produção de bens. Esses casos podem não apenas ferir, mas também modificar drasticamente a vida dos trabalhadores, conferindo-lhes sérias enfermidades, ou até mesmo matá-los. Apenas no ano passado, foram mais de 5 mil acidentados na Paraíba, contabilizando uma média de 14 acidentes por dia e, em 2014, foram 1,4 milhão de benefícios concedidos para acidentados através do INSS em nível nacional. Esses índices revelam um aspecto sombrio dessas atividades, servindo como um indicativo da deficiência no investimento em segurança e saúde no trabalho.

Segundo o Anuário de Saúde do Trabalhador, elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o número de acidentes de trabalho registrados pelo INSS até 2013 deu um salto de 43% em nível nacional, somando 559 mil casos.

Aumenta número de benefícios

Ainda que sejam mais visíveis a veiculação de notícias sobre grandes acidentes de trabalho, como foi o caso de Ezilzo Tavares de Araújo (42) – falecido em julho deste ano, quando um muro da obra onde trabalhava em Manaira ceifou-lhe a vida –, é comum que os trabalhadores desenvolvam um catálogo de doenças por conta de condições impróprias de serviço. Doenças osteomusculares – como dor lombar, lesões de joelho/ombros e hérnia de disco –, transtornos mentais – como depressão e esquizofrenia – e doenças cardiovasculares, são os grupos de doenças mais recorrentes segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A Lei da Previdência Social, nº 8.213, de 24 de julho de 1991, estabelece o amparo igualitário para todos os funcionários de empresas que sofrerem acidentes e adquirirem doenças durante a execução ou por conta do trabalho que desempenham. A legislação ainda institui as obrigações dos empregadores e do INSS perante as vítimas de trabalhos em ambientes que não sigam corretamente a PNSST. É do direito do funcionário exigir ao seu chefe, por exemplo, a restituição de gastos com medicamentos, o recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), estabilidade empregatícia durante o afastamento e indenizações. Ao INSS, pode-se solicitar aposentadoria por invalidez, auxílio doença acidentário/acidente/doença adquirida no trabalho e até pensões em caso de morte.

Responsável por catalogar os números referentes aos auxílios concedidos em seu Boletim Estatístico Regional da Previdência Social (BERPS), o Ministério da Previdência Social registrou mais de 28 mil auxílios-doença e mais de 9,1 mil auxílios-acidentários até junho deste ano, o que acaba revelando um índice de crescimento na saúde dos trabalhadores quando se coloca em contraponto os valores do mesmo período de 2015: aproximadamente 26 mil auxílios-doença e pouco mais de 9 mil auxílios-acidentários.



FOTOS: Marcos Russo/Ortlio Antônio

Daniel Cordeiro diz que falta segurança na construção civil. José Alves e Cosme Dantas: "Empresa cria ambiente seguro"

Somente na Paraíba foram 5.016 acidentados catalogados neste mesmo ano, nos quais o grupo de maior incidência era composto por homens entre 20 e 44 anos.

Os segmentos onde se observou uma maior frequência de acidentes, totalizando 1.287 casos, foram a construção civil, a confecção

de calçados, a fabricação de tênis, as atividades em correios/telegrafos e o atendimento hospitalar. A procuradora do trabalho Mylena Alencar, uma das responsáveis por uma Força-Tarefa que fiscalizou 14 obras em João Pessoa e Santa Rita, entre os dias 23 e 25 do último mês, afirma que os grandes causadores

dos acidentes nos canteiros de obras são a cultura do improvisado e a não implementação dos projetos de saúde e segurança. Reflexo dessa afirmação e fruto da ação conjunta entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Ministério Público (MP), foi a constatação de que 100% das obras visitadas possuíam irregularidades. Com

Comissões e sindicatos fazem fiscalização

Para garantir a aplicação correta da PNSST, além dos órgãos governamentais responsáveis, foram desenvolvidos os sindicatos e também as comissões internas. Muito embora as atribuições destas entidades sejam maiores do que puramente fiscalizar, é da competência delas observar onde há deficiência de condições saudáveis e seguras de trabalho, orientando as empresas para que possam adequar as instalações onde os trabalhadores exercem suas respectivas funções.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) foram instituídas pelo artigo 163 da Consolidação das Leis do Trabalho e pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Segundo a legislação, as CIPAs são comissões representativas do corpo de funcionários, cuja principal finalidade é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, compatibilizando a atividade profissional com a preservação da saúde dos trabalhadores.

As CIPAs são órgãos independentes, isto é, não são subordinadas a nenhuma instância ou cargo da empresa e devem ser constituídas de acordo com a atividade econômica realizada e quadro de funcionários efetivos. Uma vez estruturada, a comissão deverá ter mandato de um ano, igualando o número de empregados indicados pela gerência e eleitos pelos trabalhadores, criando um vínculo entre as duas partes no que tange a realização dos trabalhos. Uma vez eleitos, os membros titulares das CIPAs ganham dois anos de estabilidade empregatícia e só podendo ser demitidos por justa causa.

Crítérios

A obrigatoriedade das CIPAs é determinada pela NR-5 e a tabela anexada que vincula o número de trabalhadores à atividade econômica. Quando a gerência da empresa opta por não abrir uma comissão, é necessária a designação de uma pessoa que tenha treinamento específico em segurança e saúde do trabalho, a fim de que desempenhe as atividades que seriam exercidas pela CIPA.

Ainda que as comissões tenham um papel importante na aplicação da PNSST, elas são responsáveis especificamente por suas empresas. Para garantir uma observação mais geral e lutar por direitos básicos, são criados os sindicatos. Por exemplo, o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), de João Pessoa, surge como uma representação do segmento e com o objetivo de solucionar os problemas de um setor marcado por um histórico de acidentes – cerca de 5 mil casos e 23 mortes apenas em 2015 – e uma série de doenças causadas por condições adversas de trabalho. Segundo Daniel Cordeiro, engenheiro em segurança do trabalho da Sinduscon, ainda falta muito para que exista um ambiente seguro na construção civil em geral,

desde pequenas coisas – como um ambiente salubre onde as pessoas possam comer e dormir – até os grandes problemas que causam acidentes fatais ou eminentes. Ele afirma também que é preciso não apenas disponibilizar programas que garantam um ambiente de trabalho seguro e saudável, mas trazer profissionais que acompanhem e orientem a aplicação desses projetos. O engenheiro explica ainda que falta encontrar uma maneira que leve as empresas a seguir as normas mínimas para um trabalho seguro, de forma que se torne possível minimizar o número de acidentes.

Mobilização e conscientização

Cordeiro disse ainda que a Sinduscon realiza um amplo serviço de conscientização através de palestras em segurança e saúde do trabalho, empreendendo 3 treinos apenas na semana retrasada. Além disso, desde a contratação de um engenheiro em segurança do trabalho, há aproximadamente dois anos, o sindicato tem reforçado seu suporte na verificação da condição das obras em João Pessoa, recebendo a visita de 38 empresas que solicitaram avaliação de seus projetos de construção – o que ainda não foi suficiente para minimizar os índices de acidentes, doenças e mortes no ambiente da construção civil.

"Indústrias da construção civil e da construção pesada ainda registram grande número de acidentes porque existem muitas falhas nos programas de segurança. Na construção civil ocorrem acidentes com mais frequência pelo simples fato de quase não existir programas de segurança consistentes", diz Paulo Marcelo, 1º Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário (Sintricom).

Condições de trabalho

O Sintricom exerce papel importante na fiscalização das obras da cidade. Além de possuir papel representativo nos interesses do trabalhador da construção civil e contato constante com a classe operária, é ele quem levanta a bandeira da luta por melhores condições de trabalho, dá voz àqueles que precisam colocar suas vidas em risco por conta de irregularidades e presta assessoria jurídica em casos mais graves.

Visando deixar o trabalhador ciente de seus direitos, o sindicato realiza diversas atividades, dentre elas a produção de cartilhas onde constam as Normas Regulamentadoras (NRs), especialmente a 18, e o Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT), estabelecidos em lei para a construção civil, além de visibilizar as denúncias dos operários. Ao lado do Ministério Público do Trabalho e Emprego, o Sinduscon e o Sintricom realizam ainda as reuniões do Comité Permanente Regional Sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho.

o objetivo de evitar estas situações de risco em ambientes de trabalho e garantir a integridade do trabalhador, surge a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), promulgada através do Decreto nº 7.602 de 7 de novembro de 2011. Nela constam sete diretrizes cuja adoção, aplicação e fiscalização cabem aos Ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social.

São elas: incluir todos os trabalhadores no sistema nacional de promoção e proteção da saúde; harmonizar as ações com o enfoque no sustento da saúde do trabalhador; adotar medidas especiais para atividades de alto risco; organizar uma rede integrada de informações em saúde do trabalhador; implantar sistemas de gestão da segurança e saúde nos locais de trabalho; formar em saúde do trabalhador e em segurança no trabalho, estimulando a cultura do improvisado e a não implementação dos projetos de saúde e segurança. Reflexo dessa afirmação e fruto da ação conjunta entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Ministério Público (MP), foi a constatação de que 100% das obras visitadas possuíam irregularidades. Com

Descaso e falta de planejamento

Ao planejar uma obra, é preciso contratar uma equipe de profissionais eficientes, dentre eles, arquitetos, calculistas e engenheiros. Para Maria Aparecida Estrela, presidente da Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho da Paraíba, a ausência de um engenheiro em segurança do trabalho indica a falta de um bom planejamento. Ela afirma também que o descaso para com a aplicação das políticas de saúde e segurança do trabalho é uma das grandes razões dos acidentes na construção civil.

Engenheira responsável pela segurança de uma obra localizada na Avenida Epitácio Pessoa, o Avenida Shopping da construtora PLANEC, Aparecida também salienta o seguinte: "O segredo para evitar acidentes é o treinamento e a capacitação do trabalhador". José Carlos, que trabalha na obra e é funcionário da empresa há nove anos, afirma que recebeu todos os treinamentos, ministrados pela própria Aparecida, e que sempre notou como prioridade da PLANEC a segurança e a saúde do trabalhador. Cosme Dantas, que trabalha como armador na mesma obra, explica que as atividades regidas pela empresa são tranquilas, uma vez que os treinamentos, o material de serviço e a política adotada pela empresa criam um ambiente seguro e saudável para todos. Muito embora não apresente queixas, ele explica a importância da possibilidade de melhoras, uma vez que estas representam progresso e garantem o bem-estar de todos os envolvidos no trabalho.



Alexandre Félix é usuário do Cerest; pressionado pelo chefe teve sobrecarga de trabalho e adquiriu depressão



Kleber cita bancários, secretárias e telefonistas como vítimas do Dort

SEGURANÇA DO TRABALHADOR

A cada hora, 3 sofrem acidentes na PB

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Os casos de acidentes de trabalho e de doenças desenvolvidas durante as atividades profissionais são cada vez mais comuns. Na Paraíba, a cada hora, três trabalhadores são afastados de suas atividades por acidentes e disfunções provocadas pela prática do ofício.

De acordo com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), são 74 dispensas por dia. O Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), busca promover ações

para restabelecer as condições de trabalho por meio de prevenção e vigilância. Estabelecido em Jaguaribe, o Cerest proporciona assistência a usuários de, pelo menos, 65 municípios das macrorregiões do Estado.

O centro dispõe de médicos do trabalho, assistentes sociais, enfermeiras, fisioterapeutas e profissionais que auxiliam na administração, no atendimento dos trabalhadores diagnosticados com alguma doença. Além de contribuir na realização de oficinas, notificações e protocolos gerados pelo centro. Não são apenas acidentes

físicos que o ambiente de trabalho pode causar. Segundo o assistente social e coordenador do centro, Kleber José, o Cerest tem como base de assistência o Dort (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), que são movimentos repetidos de qualquer parte do corpo, e podem provocar lesões em tendões, músculos e articulações, principalmente dos membros superiores, ombros e pescoço. Por isso, as vítimas mais comuns são bancários, datilógrafos, secretárias e telefonistas. Afastado do trabalho há seis anos, Alexandre Félix (46)

é usuário do Cerest. Profissional do setor de telecomunicações, ele se sentia pressionado pelo chefe e adquiriu uma sobrecarga incapaz de suprir sozinho.

Com isso, foi diagnosticado com depressão, Síndrome de Burnout, causada por tensões emocionais e estresse diante das condições de trabalho, e ansiedade generalizada. Com a ajuda da sua esposa, Suenya Félix, Alexandre usa, frequentemente, os serviços oferecidos.

Para começar um acompanhamento no Centro de Referência, o usuário precisa ter laudos médicos,

pareceres e exames, pois no Cerest, é feito um estudo que resulta no nexo causal, ou seja, a relação que há entre a doença e o trabalho. Sem números concretos da quantidade de pessoas atendidas pelo órgão, Kleber José afirma que a cada mês esse número só aumenta.

Saiba mais

O Centro de Referência em Saúde do Trabalho funciona no Cais de Jaguaribe, na Rua Alberto de Brito, de segunda à sexta-feira, das 8h às 14h. Contato: 3218-7114.

Elejo

Fábio Mozart

O menestrel da paz

Ainda existem trovadores neste país de altos negócios escusos e altas politicagens. Ainda temos corações e mentes que trabalham o lirismo na arte de poetizar. Um deles é o trovador Antonio Costa, produtivo vate pilarense que nos apresenta em seu livro de quadrinhas. Cheio de emoção, entusiasmo e ardor, Costa reverencia a trova popular em seu mais novo trabalho literário.

As quadrinhas nos remetem aos primeiros devaneios poéticos na adolescência. Para as meninas, as quadrinhas circulavam como mimosas formas de mensagens amorosas. Os garotos, esses gostavam mesmo era das quadrinhas licenciosas, agressoras das normas sociais, subversivas em seu discurso pornográfico. As que tratavam das relações de namoro viviam nos cadernos cor de rosa das mocinhas, muitas copiadas de livros didáticos, ilustradas por coraçõezinhos e inocentes culpidos. As quadrinhas "pervertidas" eram nervosamente escritas nas paredes dos banheiros ou passavam de mão em mão, clandestinamente.

Nas nossas ruas de então, cedinho da noite, as meninas se juntavam em rodas para cantar e fazer aquelas danças circulares tão próprias de uma época onde as pessoas gostavam de se relacionar, as crianças brincavam dizendo versos. Quem não soubesse de uma quadrinha de cor, ou criasse na hora, saíria da brincadeira. Nessa história de jogar versos, muitas meninas dedicavam às companheiras suas quadrinhas decoradas. As mais afoitas se inspiravam

nos namoradinhos.

Diz que a quadrinha nasceu com a Língua Portuguesa no século XII, para prestar culto aos santos. A produção de Antonio Costa remete muito ao sacro, com muitas quadrinhas dirigidas à sua divindade, cristão fervoroso que é. Mas, como é da tradição das quadrinhas, o lírico é a tônica. No geral, o trabalho de Costa enfatiza sua identidade enquanto cidadão, sua visão de mundo, crenças e valores, com forte influência de seu território sagrado, a velha Pilar de Zé Lins e Manoel Xudu:

Quem nunca escreveu um verso
Em Pilar fica inspirado,
Contemplando o universo
De Zé Lins com seu passado.

Com esse DNA cultural, Antonio Costa passeia no mundo da trova ou quadrinha, poema de quatro versos e sete sílabas em redondilha maior que tem um nome feio: poema monostrofico. As quadrinhas não têm títulos. A coleção de Antonio Costa, que ele publica agora, eu daria o título de "Cantigas de amor e fé de um nobre cavaleiro e menestrel da paz".

O rapaz que amava Gal Costa
Meu compadre Walter Florêncio
trabalhava como locutor da Rádio
Difusora Nazaré em Itabaiana, nos anos
70, onde eu brincava de ser programador
dessa emissora aventureira do meu

compadre Ivo Severo. Com seus 17 anos de idade, Walter era um rapaz romântico, arrebatado e imaginativo. Primeiro se enamorou de uma prostituta, aquela que o desflorou na Rua do Carretel. Depois, caiu de amores pela cantora Gal Costa, ao ouvir a moça cantar "Baby" e "Divino maravilhoso".

Digam o que disserem, mas a vida é boa, basta você pintá-la com as cores da imaginação e ir em frente, ou pra trás, depende do embalo dos seus sonhos ou pesadelos. Para Walter, Gal Costa era mais do que uma cantora de sucesso. O sujeito era um apaixonado por convicção. Esse devaneador comovente e raro, porque não é todo mundo que cai de amores por um ídolo, me pediu para escrever uma carta galante para o seu fetiche, a esbelta estrela baiana Gal Costa, de voz bela e emocionante interpretação.

Pois acreditem: escrevi e mandei para a gravadora de Gal o bilhete: "Querida Gal Costa: meu nome é Walter Florêncio, sou locutor de uma pequena estação de rádio numa cidadezinha da Paraíba e eu quero um xodó com você. Verdade seja dita, já vivo tomado de amores pela sua pessoa, sabendo que isso de amar uma capa de disco é um mal desnecessário porque ninguém merece atormentar-se por uma paixão meio assim patológica. O mais provável é que eu me torne alcoólatra, porque todos os dias me embriago no baixo meretrício, pensando em você refletida na figura da pobre, desajeitada, trivial e vulgar rapariga que me afaga os cabelos sem carinho.

Utopia? Em absoluto. Sei que minha estrela está há mais de mil milhas náuticas e quatrocentos anos luz, mas, e sempre tem o porém, sua imagem sensual e provocativa, exalando pimenta e libertinagem, me deu coragem para dormir com uma puta de boca vermelha, maquiada e maliciosa profana, igual a você. Com esse ato, deixei de ser virgem e passo a me considerar seu amante. Meus amigos zombam de mim, mas nenhum deles é namorado virtual de uma vaca profana.

Estou prestes a ser demitido de minha função de disc jockey da rádio onde trabalho, porque o dono não aguenta mais ouvir Gal Costa tocando toda hora. Eu disse a ele que se trata de encarar invertido o problema: não é o som de Gal que atrapalha a programação, mas os outros artistas que impedem o livre trânsito dessa voz largada, afinada, despreocupada, lírica e ousa até dizer, revolucionária que veio da Bahia. Para mim só existe o disco de Gal, o resto é poluição sonora.

Eu acho que você é uma estrela que se conhece e se basta. Sua beleza inquietante vai atingir pessoas de todas as idades daqui para mais cinquenta anos ou mais. Seu canto será para sempre o BG, a cortina sonora de minha vida simples, potencialmente alterada pela adoração a essa musa.

Com um beijo insano desse fã
desatinado,

Walter Florêncio"

Educação alimentar na infância evita doenças

Rachel Almeida
Especial para A UNIÃO

Toda escolha que fazemos no início da vida pode influenciar diretamente na terceira idade, principalmente com relação a educação alimentar. Na verdade, ela é um fator muito importante, em todas as fases, mas possuir hábitos alimentares saudáveis na infância podem evitar muitas doenças na fase adulta. Uma das consequências disso é o aumento do colesterol, que pode causar algumas cardiopatias. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), foram registrados, nos últimos três anos (2014 a 2016), 10.415 casos de morte por doenças cardíacas na Paraíba.

O colesterol é imprescindível para o funcionamento do organismo, pois ele facilita a entrada e saída das substâncias, além de ser responsável por produzir vitamina D, hormônios sexuais e bile, que ajuda no processo digestivo. Mas o problema é quando ele se apresenta de maneira elevada.

O presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria da Paraíba, Cláudio Orestes, explicou que hoje em dia algo que colabora muito para as altas taxas de colesterol na infância é o consumo de fast-foods (comidas rápidas), que são alimentos como hambúrguer, batata frita, refrigerante, sorvete e salgadinhos. Essas comidas possuem uma grande quantidade de gordura e açúcar, que têm colaborado para essa alteração nas taxas.

Exames periódicos

Para Cláudio Orestes, é necessário que as crianças façam exames periódicos, para que as taxas sejam analisadas e controladas, pois algumas delas possuem hereditariedade, alguém da família que tenha o mesmo problema. É importante também ter acompanhamento de um nutricionista para que seja feito um controle na dieta, com o auxílio indispensável dos pais nesse processo, evitando que a criança consuma esses tipos de alimentos em excesso. Ele destacou ainda que essa é uma doença silenciosa, pois não apresenta nenhum tipo de sintoma, mas vai se acumulando ao longo dos anos, resultando na obstrução dos vasos, que cooperam para o infarto cada vez mais precoce.



FOTOS: Reprodução

Consumo de hambúrguer, batata frita, refrigerantes, sorvete e salgadinhos colabora para as crescentes altas taxas de colesterol na infância

Puericultura

Cláudio Orestes chamou a atenção também para a puericultura, um programa de acompanhamento às crianças que tem como objetivo dar assistência de forma integrada, monitorando o crescimento, o desenvolvimento delas, o estado nutricional e garantindo a imunização. Esse acompanhamento é feito dos dois anos até os 18 anos, e é programada uma consulta sem que a criança esteja doente para a avaliação periódica.

Nessas consultas, o pediatra

observa a criança, indaga aos pais sobre as atividades do filho e reações aos estímulos, uma vez diagnosticado algum problema de forma rotineira no colesterol elevado. "Outro fator que coopera muito é a obesidade, e isso é algo muito difícil de evitar nos dias de hoje, com os tipos de alimentos que as crianças estão consumindo", comentou.

"A média de colesterol para uma criança é geralmente de 150, mas já atendi crianças com 450, e algumas delas tinham biótipo nor-

mal, algumas não resolvem com o tratamento e precisam usar remédio. Mas como vamos saber disso se não é feito o exame de rotina?", questionou Cláudio Orestes.

De acordo com a endocrinopediatra Cristiane Catão Tróccoli, os altos níveis de colesterol do tipo LDL (colesterol ruim) ocasionam problemas no decorrer dos anos. A formação de placas de gorduras nas paredes das artérias, associados a outros fatores, podem levar a infartos e acidentes vascular cerebral

(derrame). O diagnóstico é feito por meio de um exame de sangue simples com dosagem do colesterol total e as suas frações. Ela disse ainda que os tipos de colesterol ruins (LDL e VLDL) iniciam a formação das placas de aterosclerose a partir dos quatro anos de idade. "Na infância, a hipercolesterolemia não parece estar sendo tão valorizadas pelos familiares. Mas isso se dá por desconhecer os perigos que o excesso de colesterol pode trazer para uma criança e sua vida futura", alertou.

Dicas para manter o colesterol adequado

A endocrinopediatra Cristiane Catão Tróccoli deu algumas dicas de hábitos alimentares que podem ajudar a manter o nível de colesterol adequado. Além de opções que proporcionam o aumento do HDL e evita doenças cardiovasculares.

- Preferir grelhar ou cozinhar carnes magras, peixe e peito de frango;
- Ter sempre no prato verduras e folhas;
- Colocar apenas uma massa no prato (arroz, batata, purê, cuscuz...)

- Cozinhar o feijão com verduras e carnes magras;
- Usar um frasco de óleo para quatro pessoas passarem o mês;
- Preparar tudo com muito carinho. Fazer pratos animados, com carinho feliz e cores variadas;
- Manter o peso ideal;
- Fazer exercícios físicos regulares;
- Substituir o leite e seus derivados integrais (queijo, iogurtes, queijos gordurosos) por leite e derivados desnatados;

- Dar preferência à margarina vegetal cremosa, por ser mais rica em gordura insaturada, em substituição à manteiga e às margarinas "duras";
- Evitar banha de porco, bacon e gordura de coco, para preparar os alimentos;
- Controlar a ingestão de frutos do mar (camarão, ostra, lula, marisco, polvo), devido ao alto teor de colesterol;
- Ler com atenção o rótulo dos alimentos e evitar os que contêm gorduras saturadas e hidrogenadas. Comer alimentos mais grelhados e cozidos.

Deve-se Evitar

- Alimentos gordurosos (cupim, salsicha, linguiça, presunto, bacon);
- Temperos prontos (tabletes, caldos em pó);
- Frituras (principalmente batata frita). De acordo com Cristiane, as frituras, mesmo que feitas com óleos vegetais, tornam o óleo de má qualidade, que também é utilizado como fonte de energia, obrigando o organismo a estocar a gordura (que é colesterol).

EXPLORAÇÃO DE ASTEROÍDE

Nasa lança nave que vai trazer amostras à Terra

Fábio de Castro
Da Agência Estado

A agência espacial norte-americana (Nasa) lançou nessa quinta-feira, 8, ao espaço a nave Osiris-Rex, que terá a missão inédita - com duração de sete anos - de viajar até um asteroide e trazer amostras de volta à Terra. A sonda deverá chegar em agosto de 2019 ao primitivo asteroide Bennu, de onde voltará em 2023 com uma quantidade de amostras interestelares maior que qualquer outra missão desde a era Apolo, quando a agência americana enviou homens à Lua.

Com cerca de 500 metros de diâmetro, o asteroide Bennu provavelmente sofreu poucas mudanças desde sua origem e pode ser composto por materiais presentes na época da formação do Sistema Solar. Ao estudá-lo, os cientistas pretendem entender melhor a formação dos planetas e a origem da vida.

De acordo com a Nasa, o lançamento realizado com o foguete Atlas V teve taxa de sucesso de 100%. O procedimento foi cercado de precauções, depois com o foguete da empresa de transporte espacial SpaceX se explodiu, no dia 1º de setembro, enquanto era abastecido para um teste de rotina. "Hoje, celebramos um imenso marco para essa missão notável e para a nossa equipe. Estamos muito emocionados com o

que essa missão pode nos revelar sobre a origem do nosso Sistema Solar. Celebramos um avanço da ciência que está nos ajudando a fazer descobertas e estabelecer marcos que podem ter sido ficção científica no passado, mas são fatos científicos atualmente", disse o administrador da Nasa, Charles Bolden.

De acordo com os cientistas da Nasa, asteroides como o Bennu são remanescentes da formação do Sistema Solar, há mais de 4,5 bilhões de anos. Eles suspeitam que esses asteroides podem ter sido a fonte da água e das moléculas orgânicas para a Terra em seu estágio primitivo.

Análises precisas

Uma amostra de um asteroide, extraída diretamente do espaço - e por isso não contaminada - poderia permitir análises precisas, fornecendo resultados que jamais seriam atingidos por instrumentos de espaçonaves ou estudos de meteoritos, de acordo com os cientistas.

O lançamento da Osiris-Rex ocorreu às 20h05 (horário de Brasília) de quinta e, uma hora depois, foram estendidos os painéis solares que já estão fornecendo energia à espaçonave, de acordo com o pesquisador chefe da missão, Dante Lauretta, da Universidade do Arizona em Tucson (Estados Unidos). "Com o sucesso

do lançamento, a nave Osiris-Rex embarca em uma jornada de exploração para Bennu. Eu não poderia estar mais orgulhoso da minha equipe que tornou essa missão uma realidade e mal posso esperar para ver o que vamos descobrir em Bennu", disse Lauretta. Ao chegar em Bennu em 2018, a espaçonave de duas toneladas deverá iniciar uma intrincada dança com o asteroide, mapeando-o por todos os lados durante dois anos, enquanto se prepara para a coleta de amostras.

Em julho de 2020, a nave executará uma manobra delicada, na qual seu braço de 3,3 metros se estenderá para alcançar a superfície do asteroide e, em cinco segundos, coletar pelo menos 60 gramas de pequenas rochas e poeira. A nave voltará à Terra em setembro de 2023, quando será transportada para exames ao Centro Espacial Johnson, da Nasa, em Houston (Estados Unidos).

O asteroide Bennu, descoberto em 1999, é classificado pelos astrônomos como um dos "asteroides potencialmente perigosos", por sua relativa proximidade com a órbita da Terra. Bennu se aproxima da Terra a cada seis anos, mas terá seu encontro mais próximo em 2135, quando passará entre o planeta e a Lua. Os cientistas calculam que o potencial de impacto do asteroide com a Terra será maior em oito oportunidades entre 2169 e 2199.

Goretti Zenaide

Ele disse
 "O povo do Brasil só vai aprender a votar quando aprender a pensar"
 ADILSON SANTOS

Ela disse
 "Sorte dos políticos, os eleitores não pensam antes de votar"
 ADRIANA WANDERLEY BASTOS

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

FOTO: Dava Rocha

Posse

O INSTITUTO Histórico e Geográfico Paraibano está com novo presidente. Trata-se do historiador Guilherme Gomes da Silveira D'Ávila Lins, membro do IHGP há quase 20 anos que foi empossado na última quarta-feira, em cerimônia que foi prestigiada pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque.



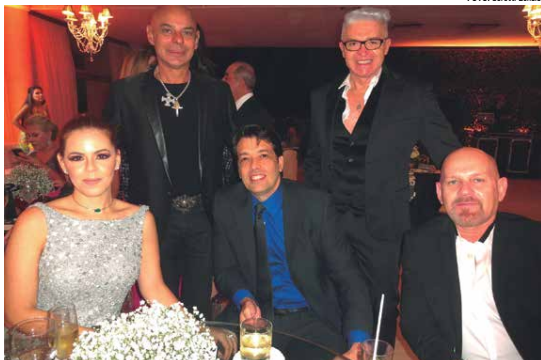
A aniversariante de amanhã, Marilene Cartaxo Sá e Selda Falcone

Gasto público

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** e o Tribunal de Contas do Estado promovem no próximo dia 15 o Seminário "Gasto Público e Políticas Sociais em um Cenário de Crise", cujo objetivo é tratar dos temas Saúde, Educação, Previdência e Responsabilidade Social e aplicações dos recursos públicos. Será das 8h às 18h no auditório do Centro Cultural "Ariano Suassuna" com a participação da procuradora do Rio de Janeiro, Vanice Regina Lirio do Vale e o professor da UFRN, Otacílio dos Santos Silveira Neto. As inscrições podem ser feitas no portal.tce.pb.gov.br.

Lançamento

O **ESCRITOR** paraibano Polibio Alves lança no próximo dia 20, no auditório do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco seu livro "La Habana Vieja: olhos de Ver". São relatos de viagens e estudos sobre Cuba.



Estimados Toinho Matos (aniversariante de amanhã) e Ricardo Pinheiro dividindo mesa no Paço das Leões com os amigos Alessandra Sobreira, Adriano Pimenta e Júlio Macedo

Parabéns

Domingo: Sras. Maria da Natividade Saraiva Maia, Adriana Mendonça, Célia Lombardi, Graça Gomes de Lima e Maria de Fátima Gomes de Sousa, apresentador de TV Sales Dantas, engenheiro Hermano Zenaide Filho, jornalista Nema Figueiredo, empresários Aluisio Monteiro, Aluisio Monteiro Júnior e Isabela Maroja Alves. **Segunda-feira:** Vendedor de automóveis Adonis Neto, Sras. Carmen Lúcia Pinto, Lourdinha Moura, Marilene Cartaxo Sá e Maria Helena Maia, médica Deyse Queiroga, empresário Paulo Medeiros Barreto, cabeleireiro Toinho Matos.

Zum Zum Zum

●●● "O Homem nas Trevas" é a estreia desta semana no Cinespaço Mag Shopping. Já na terça-feira, o cinema continua com a exibição das aulas do Projeto ESM no Cinema com o tema "Content Marketing", ministrado pela professora Sandra Turchi.

●●● A Casa dos Coqueiros, na Praia do Seixas, está com novo cardápio com culinária espanhola e peruana. A casa, das chefs Patty Toldi e Bianca Androsani abre de quinta a sábado com noites temáticas e com reservas.

●●● Retorna neste domingo de Montevideo, no Uruguai, o professor e advogado paraibano Felipe Negreiros onde apresentou na Universidade de La Republica um trabalho sobre "A culpa do Direito Penal Moderno".

●●● A loja Galzature, no Manaira Shopping, está com muitas novidades para a temporada primavera-verão. O gerente Robson Medeiros convidando para conferir a coleção.

Especialização

OBESIDADE e Emagrecimento e também Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais são as duas novas especializações que o Unipê está oferecendo neste segundo semestre. Os cursos são voltados para educadores físicos, nutricionistas e profissionais de áreas afins.

Dois Pontos

●● No próximo ano o Museu da Imagem e do Som de São Paulo vai receber uma exposição inédita dedicada ao compositor, letrista, músico e artista multimídia Renato Russo.

●● A mostra após 20 anos de sua morte constará de manuscritos, diários, discos, livros, esculturas, quadros, desenhos, fotos, instrumentos musicais e roupas do ídolo da banda Legião Urbana.

CONFIDÊNCIAS

ECONOMISTA, POR 37 ANOS REPRESENTANTE DE BANCOS ESTRANGEIROS NO BRASIL. HOJE PROMOVENDO OBRAS DA SÉTIMA ARTE

ANDRÉS MIGUEL VON DESSAUER

Apelido: não, nem mesmo no internato alemão onde o comum era que colegas se tratassem por seus sobrenomes.

Uma MÚSICA: música clássica para ouvir e qualquer música para dançar.

Um CANTOR/CANTORA: qualquer cantor ou cantora que consiga cantar as árias da Flauta Mágica.

Prefere CINEMA OU TEATRO: assisto mensalmente vinte filmes atuais e três peças de teatro no eixo Rio/São Paulo, incluindo as "cabines". Assim, na prática, fico a 7ª Arte, mas isso porque o teatro tem opções mais restritas.

Um FILME: com aproximadamente 40 novos filmes desembarcando, diariamente, no mercado internacional é impossível responder essa pergunta. Mas, no últimos 12 meses nota 10 foi para o italiano "Youth", do Sorrentino. No ano passado, ficou no topo o argentino "Relatos Selvagens", com o qual inauguramos o Cineclub "O Homem de Areia" na Fundação Casa de José Américo. Entre os mais antigos, imbatível é "Mon Oncle", do Jacques Tati.

Uma peça de TEATRO: nos últimos 12 meses foi a visceral comédia "Até que a sogra nos separe", de Anderson Oliveira (Rio de Janeiro). Mas, se retroagir-mos aos últimos 24 meses também vale destacar a peça "O Balcão", de Jean Genet (São Paulo).

Um ATOR: é difícil apontar um único, mas entre os atuantes, me parece que Al Pacino nunca decepcionou.

Uma ATRIZ: também é complicado escolher apenas uma, mas Kate Blanchet é o tipo que raramente decepciona.

Poesia ou PROSA: "short stories"

Um LIVRO: "Philosophische Untersuchungen" (Investigações Filosóficas), do Ludwig Wittgenstein.

Um ESCRITOR(A): Franz Kafka

Um ARTISTA PLÁSTICO: Pitangui talvez seria uma opção.

Um lugar INESQUECÍVEL: uma dança em uma manhã de sol no Parque do Bom Retiro em Madrid, Espanha.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Transiberiana, na companhia de duas pessoas inteligentes.

PREFERE campo ou praia: são as faces da mesma moeda; a natureza.

RELIGIÃO: a mitologia grega.

Um ÍDOLO: ainda procuro.

Uma MULHER elegante: todas que sorriem.

Um HOMEM charmoso: todos que fazem as mulheres sorrirem.

Uma BEBIDA: Kir

Um PRATO irresistível: spaghetti

Um TIME DE FUTEBOL: se assistir, durmo em três minutos.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: levar crianças para um cinema de adulto e depois discutir o filme com elas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todos os corruptos e depois preparar um teste nuclear igual ao realizado no atol de Bikini.

Um ARREPENDIMENTO: sai de casa, ontem, sem ter beijado minha mulher.



FOTO: Arquivo

"Um lugar inesquecível foi uma dança em uma manhã de sol no Parque do Bom Retiro em Madrid, Espanha e a viagem dos sonhos seria ir a Transiberiana na companhia de duas pessoas inteligentes"

Paradesporto

UMA PARCERIA entre a ONG Acesso Cidadão e o Curso de Educação Física do Iesp, foi realizada uma ação em prol do paradesporto paraibano no Mangabeira Shopping, reunindo crianças, universitários e atletas.

Na ocasião foram apresentadas duas modalidades que estão nas Paralimpíadas Rio 2016: a bocha e o vôlei sentado.

Aula inaugural

O **JUIZ** Antônio Carneiro de Paiva Júnior ministrou a aula inaugural do curso de Especialização em Meios Consensuais de Solução de Conflitos promovida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UEPB em parceria com o TJPB e a Esma.

Foi no Fórum Afonso Campos, em Campina Grande na última sexta-feira.

Jogos Mirins

O **GOVERNO** do Estado vai promover nos dias 11 a 14 de outubro os Jogos Mirins da Paraíba, destinado a alunos de escolas públicas e privadas, cujas inscrições vão até o dia 19 deste mês. As modalidades que irão disputar vão ser basquete, handebol, voleibol, futsal, atletismo, judô, xadrez e tênis de mesa.



PARAIBANOS PARALÍMPICOS

Brilho e superação após dramas

Atletas do Estado nos Jogos Paralímpicos tiveram que conviver com obstáculos

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

Os sete atletas paraibanos e os quatro técnicos e assistentes que representam o Estado e o País nos Jogos Paralímpicos 2016, no Rio de Janeiro, apesar de suas deficiências físicas, não estão dentro das estatísticas feitas pela imprensa do Sul do Brasil, durante a semana, com base em dados do Comitê Paralímpico Brasileiro, onde apontam que 18% da delegação brasileira foram vítimas de colisão de veículos ou atropelamentos. Este percentual representa 50 paratletas, dos 287 que estão na competição.

Os representantes paraibanos entram em outras estatísticas que também merecem reflexão por parte da sociedade, com dados que evidenciam problemas de outros tipos, dentre eles, os acidentes em geral (35%), ocorrências no trabalho (13%), deficiências congênicas ou complicação após parto (38%).



Petrúcio (esquerda) e goleiro Luan Lacerda, exemplos de superação

Petrúcio Ferreira

Medalista de ouro no Parapanamericano, no Canadá, ano passado e no Mundial, em Doha, no Catar, o velocista Petrúcio Ferreira está incluso nos 13% em acidentes decorrentes no trabalho. Recordista mundial nos 100m e 200m, categoria T47 (amputados de braços), é favorito ao ouro paralímpico. Disputa pela primeira vez uma Paralimpiada.

Ainda criança, Petrúcio perdeu a mão esquerda em uma moenda de cana, na cidade de Caicó, no Rio Grande do Norte, onde morava, quando ajudava os pais no trabalho. O acidente não intimidou o garoto, que procurou o futebol como alternativa. "Eu jogava bem. Recebia a bola, dava uma arrancada para o ataque... Eu me destacava até entre os normais", lembra

ele, que foi descoberto pelo professor Ricardo Ambrósio, disputando futsal. Ricardo falou com o professor Paulo Roberto, responsável pelo time brasileiro, sobre a possibilidade do garoto ir para o atletismo. Petrúcio aceitou o convite mesmo sem muitas informações sobre o esporte.

Cícero Valdiran

A exemplo de Petrúcio, Cícero Valdiran é outro paraibano no atletismo nos Jogos Paralímpicos que também tem história interessante. Bons e maus momentos. Nascido em Igaracy, Sertão do Estado, está há quase quatro anos no paratletismo. O atleta, hoje com 24 anos, nasceu com uma má formação congênita na altura do tornozelo, mas a deficiência não o parou. No ano passado, Cícero bateu duas vezes o re-

cord mundial da classe F43. Antes de chegar ao atletismo, Cícero Valdiran começou praticando basquete adaptado. No entanto, ele se apaixonou mesmo pelo atletismo.

Contudo, ele e seu técnico decidiram mudar para a categoria F56 - para pessoas que não tem nenhum movimento ou tem amputações no tornozelo. Nesta classe, os participantes fazem o lançamento do dardo sentados em uma cadeira.

"Competir em pé estava me causando lesões frequentes. Tive a possibilidade de passar para a categoria em que eu ia competir sentado e mudei. Acho que fiz a coisa certa", afirmou Cícero Valdiran.

Luan Lacerda, Damiano Robson e Marquinhos

Os três atletas são os representantes

da Paraíba na Seleção Brasileira de Futebol de 5. Damiano e Marquinhos são deficientes visuais por nascimento e integram a delegação há vários anos, com vários títulos internacionais. Luan é natural de João Pessoa, no entanto, mora no Rio Grande do Sul onde defende uma equipe local. Ele é goleiro e não é necessário ser deficiente visual.

O Futebol de 5 é uma adaptação do futebol para atletas com deficiências visuais, incluindo os cegos. O campo de jogo é menor e rodeado de placas. Cada equipe tem cinco jogadores, incluindo o guarda-redes. A bola está equipada com um dispositivo que faz barulho para os jogadores poderem localizá-la pelo som.

José Roberto e Romário Marques

José Roberto e Romário Marques também são deficientes visuais, estando inseridos nos 38% da estatísticas levantadas, no que diz respeito a deficiências congênicas ou complicação após parto. Ambos são atletas do goalball, esporte, cujo objetivo é arremessar uma bola com as mãos no gol do adversário. Os paraibanos, assim como demais atletas deste esporte, tem a percepção pelo tato e audição; as linhas do chão são o motivo do jogo em que o tato prevalece. A bola possui guizes para o grande uso da audição e assim eles podem saber em que direção a bola está indo. É um jogo que precisa de muita concentração.

Fábio Luiz, Josinaldo Costa, Dailton Freitas e Jonatas Castro

Os treinadores Fábio Luiz e Josinaldo Costa (Futebol de 5) e Dailton Freitas e Jonatas Castro (Goalball), também paraibanos, vivem momento ímpar na carreira. Eles comandam as seleções do Brasil nessas duas modalidades e são paraibanos, no entanto, não são portadores de deficiências físicas.



Cícero Valdiran mudou de categoria e busca o ouro paralímpico

ACESSO TRIPLA NO BRASILEIRO

Alagoas pode repetir PE e SC

CSA garantiu vaga na Série C; já CRB e ASA buscam outras séries

Alagoas, atualmente, não conta com nenhum representante na Série A do Campeonato Brasileiro. Mas os clubes do Estado não estão mortos ou inativos. Pelo contrário! Alagoas, aliás, poderá conquistar um feito raro na temporada 2016, segundo levantamento feito pelo site srgool. Os alagoanos têm a chance de obter acesso tripla nas Séries B, C e D - igualando os feitos de Santa Catarina e Pernambuco. O primeiro feito já foi atingido.

O CSA, no último domingo, voltou a vencer o Ituano e garantiu o acesso na Série D. No geral, o Azulão subiu com oito vitórias (cinco em casa e três fora), dois empates (um como mandante e outro como visitante) e duas derrotas longe da torcida, além de 24 gols a favor e dez contra. Aproveitamento de 69,7%.

Agora, a missão para ser completa precisa da colaboração de CRB e ASA. O Galo está no caminho. O CRB, fechou o G4 da Série B com 38 pontos após 23 rodadas (jogou ontem à noite com o Vila Nova em casa pela 24a rodada). São 11 vitórias (seis como mandante e cinco como visitante), cinco empates (um em casa e quatro fora) e sete derrotas (quatro diante da torcida e três fora),

além de 34 gols a favor e 29 contra. Aproveitamento de 55,1%.

Se o CRB está no G4, o ASA deixou a zona de classificação no último domingo, mas se mantém na briga. O clube de Arapiraca ocupa o 5º lugar no Grupo A da Série C com os mesmos 24 pontos do Remo, que está na 4ª colocação. Em 16 jogos, o Fantasma tem seis vitórias (três em casa e três fora), seis empates (cinco como mandante e um como visitante) e quatro derrotas longe da torcida, além de 14 gols a favor e 13 contra. Aproveitamento de 50%. Após a Primeira Fase, o ASA ainda terá que enfrentar o mata-mata para subir de divisão.

Se os alagoanos estão na briga, catarinenses e pernambucanos já superaram todos os obstáculos e alcançaram o êxito tripla. Santa Catarina foi o primeiro estado a conquistar acessos nas Séries B, C e D. Em 2010, o Joinville - após a punição do América-AM - deixou a Série D para trás. O Criciúma fez o mesmo na Série C. Já o Figueirense conquistou o acesso na Série B.

Três anos depois foi a vez de Pernambuco. O Salgueiro respirou aliviado ao deixar o inferno da Série D. O Santa Cruz, por sua vez, foi além na Série C. Já o Sport deixou a Série B para trás e foi curtir a elite do Brasileirão.



FOTO: Alton Cruz / Gazeta de Alagoas

Torcida do azulão de Maceió-AL comemora a conquista da vaga na Série C do Campeonato Brasileiro após eliminar o Ituano-SP

HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

JOSÉ PESSOA SILVA JÚNIOR

“Futebol paraibano ainda vive no amadorismo”

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Ex-jogador do Auto Esporte Clube (jogou na categoria juvenil), uma das razões que o levou a ser torcedor alvirrubro até hoje, José Pessoa Silva Júnior (Pessoa Júnior), exerce a função de cronista há 33 anos. Conceituado na profissão e dificilmente crítico publicamente quando o assunto é “futebol”, ele não se conteve ao ser questionado sobre o futebol paraibano x futebol de outros Estados.

“Não existe a diferença promissora, pois ainda estamos no amadorismo que parece não ter fim. Estamos distantes dos grandes centros e precisamos avançar enquanto o tempo está do nosso lado”, diz Pessoa Júnior, hoje na equipe de esportes do jornal Correio da Paraíba, com passagens por grandes veículos de comunicação da Paraíba, a exemplos dos extintos jornais O Norte e O Momento.

Jornalista com formação acadêmica, o filho do casal José Pessoa Silva e Dirce Rosa e Silva Pessoa, além do Auto Esporte Clube, é torcedor também do Fluminense-RJ e Palmeiras-SP, no entanto, não se diz fanático. “Sou bem moderado na hora de torcer”, alega Pessoa Júnior, que é casado com Uyara Dilma Cardoso Pessoa.

Assim como tantos outros cronistas pelo Brasil a fora,

Pessoa Júnior ver o futebol profissional da Paraíba muito amador. “Nós ainda somos amadores em alguns quesitos. Precisamos mudar a cabeça de alguns dirigentes paraibanos. Estamos atrasados no tempo. Precisamos valorizar mais a base e qualificar o futebol profissional com grandes contratações, sem esquecer dos garotos da base”, alfineta ele.

Para Pessoa Júnior, os jornalistas Marcondes Brito, Walter Santos e Ivan Tomaz (in memoriam) sempre serviram de espelhos para ele, já que através desses profissionais, teve a oportunidade de trilhar na sua vida profissional. “Aprendi com muita gente, mas gostei de ter como exemplos Marcondes Brito, Walter Santos e Ivan Tomaz. Zelavam pela qualidade da informação e eram exigentes, criteriosos e planejados na produção jornalística”, garante ele, acrescentando que “foi Marcondes Brito que me colocou no jornal e rádio. Ivan Tomaz me deu oportunidade na TV O Norte (Teleporte) e me ensinou muito no rádio. E fui editor de esportes no portal Wscm, quando Walter Santos saiu na frente de todos no jornalismo online”.

Considerado um dos mais experientes jornalistas esportivos do Estado, com atuação em impressos, radiofônico e também televisivo, Pessoa Júnior também tem



FOTO: Divulgação

José Pessoa Júnior continua na equipe de esportes do Correio

seu posicionamento em relação a Federação Paraibana de Futebol, no quesito apoio aos clubes, bem como em relação a posição do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba - TJDF/PB.

“A Federação precisa ser parceira dos clubes, sem exceção. Nada de favorecer A ou B. Tem que ser o bem coletivo para que possamos sonhar com melhores dias. Com relação a Justiça Desportiva, a Federação tem que ser a mais isenta possível. Nada de promiscuidade”, afirma o cro-

garante ele, enaltecendo o papel da imprensa esportiva que tem contribuído muito para o engrandecimento do futebol no Estado.

Apesar da imprensa esportiva ser decisiva para os clubes, até mesmo no que diz respeito a questões promocionais, Pessoa Júnior é daqueles que não defende uma crônica esportiva atrelada a federações de futebol e nem a clubes de futebol. “Não acredito que o caminho seja este. É preciso dividir bem e todo mundo ser profissional nas ações. Cada um tem missões diferenciadas”, afirma o cronista, acrescentando que é preciso valorizar mais este profissional.

“Precisamos valorizar mais os profissionais que trabalham com esporte na Paraíba. Ao mesmo tempo precisamos de qualificação profissional para a informação fluir com qualidade. Ainda temos que mudar muito para exigir mais respeito e melhores condições de trabalho”, alerta.

Por fim, Pessoa Júnior não defende a efetivação de um repórter setorial cobrindo apenas um clube de futebol ou uma entidade de classe. “Acho que é preciso mudar. Lembro que na Rádio Arapuan, Marcondes Brito como chefe da equipe gostava do revezamento dos repórteres. Acho bom, pois evita a promiscuidade e a informação chega aos leitores e ouvintes com mais qualidade e imparcialidade”, afirma.

GRÊMIO X PALMEIRAS

Em crise, time gaúcho pega o líder

Só uma vitória garante a permanência do técnico no Tricolor

Ainda abalado pela goleada sofrida para o Coritiba na última quarta-feira quando levou de 4 a 0 no Couto Pereira, o time gaúcho tem tudo para se erguer, caso vença o líder Palmeiras, às 18h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. A última vitória dos comandados de Roger foi um 3 a 0 diante do Corinthians, no dia 14 de agosto, portanto há quase um mês.

A pressão pela saída do técnico de 41 anos cresceu ainda mais após a goleada.

Irrita, sobretudo, uma suposta teimosia do ex-lateral e zagueiro em suas escalações. Nos últimos sete jogos pelo Brasileiro, o time tricolor conseguiu apenas uma vitória, despencou na tabela e se afastou da briga pelo título.

Mesmo assim, o técnico Roger segue prestigiado, mas as cobranças só crescem e a diretoria já não mira mais o título no atual momento do Brasileiro porque está há 10 pontos.

Nos últimos sete jogos do Brasileirão, o Grêmio venceu apenas o Corinthians. Empatou com Santa Cruz, América-MG e Atlético-MG e

perdeu para Coritiba, Botafogo e Flamengo.

No Palmeiras, o técnico Cuca já tem dois desfalques certos para esse confronto. O zagueiro Mina e Jean, que vem atuando como lateral direito, receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos.

No entanto, ele vai ter Gabriel Jesus em melhor condição física, já que atuou contra o São Paulo, um dia depois de servir a seleção. O técnico Cuca conversou bastante com os jogadores no treino recreativo de ontem pela manhã, mostrando o grande perigo de enfrentar um adversário ferido na última rodada.



FOTO: Lucas Uebel / Grêmio / Divulgação

O trabalho de Roger vem sendo bastante questionado e um novo revés pode significar demissão

Santos x Corinthians - 16h

O Santos vai enfrentar o Corinthians neste domingo, às 16h, na Vila Belmiro, desconfigurado pelo fato de ter perdido os jogadores Lucas Lima (expulso) e Victor Ferraz e Ricardo Liveira (terceiro amarelo). O técnico Dorival Júnior reclamou bastante da atuação do árbitro Rodrigo Raposo na derrota de 2 a 1 para o Internacional na última quinta-feira. O atacante Rodrigo, em Campinense, já está confirmado no clássico e terá uma grande oportunidade num jogo de tamanha dimensão, os outros substitutos serão Daniel Guedes e Jean Mota. No Corinthians, a pressão vai diminuindo, principalmente depois da boa vitória sobre o Sport por 3 a 0 e a proximidade com os líderes. O Timão chegou a 40 pontos, seis a menos que o líder Palmeiras.

FOTO: Daniel Augusto Jr. / Ag. Corinthians



Lucas Lima, expulso contra o Inter, desfalca o Santos hoje



FOTO: Vitor Silva/SPPress

No primeiro turno, o Cruzeiro levou a melhor e venceu por 1 a 0

Cruzeiro x Botafogo - 16h

Duas equipes em franca recuperação. Antes já tinham frequentado a zona de rebaixamento, mas agora já alçam voos maiores no Campeonato Brasileiro. O time carioca tem 32 pontos contra 29 do mineiro e esse jogo serve como revanche já que na primeira partida a vitória foi do Cruzeiro por 1 a 0 e no Rio de Janeiro. Em franca recuperação, o Alvinegro vem de uma excelente vitória sobre o Fluminense por 1 a 0 e o Cruzeiro passou pelo lanterna América Mineiro sem maiores dificuldades com um 2 a 0. O técnico Mano Menezes prevê dificuldades maiores e adverte os seus jogadores. "Não podemos perder o foco agora, não podemos descuidar dos detalhes, aqueles pequenos detalhes que precisamos analisar, a proximidade é grande então e entrar ainda mais concentrado contra o Botafogo", garantiu.

Sport x Santa Cruz - 16h

Dias atrás fizeram dois jogos decisivos pela Sul-Americana com um empate e uma vitória do Santa Cruz. No Campeonato Brasileiro os dois times pernambucanos andam muito mal. O Leão da Ilha está na 16ª posição, perto da zona de rebaixamento e a Cobra Coral em 19ª na degola, situações complicadas que levam a acreditar num jogo de muita tensão. O Santa, que jogou em casa no meio de semana, apenas empatou com a Chapecoense em 2 a 2 e o Sport atuou em São Paulo diante do Corinthians e levou de 3 a 0. No primeiro turno, no Aragua, a vitória foi do Sport por 1 a 0. A expectativa é de um grande jogo e o Rubro-Negro espera contar com o apoio de sua torcida não só para se reabilitar, mas derrotar o rival outra vez.

FOTO: Reprodução/Internet



Sport e Santa Cruz voltam a se enfrentar agora pelo Brasileiro

Ponte Preta x América-MG - 18h30

A Ponte Preta realiza uma excelente campanha e ainda está na briga por vaga na Libertadores. Na sétima posição, a equipe de Campinas vem de uma derrota para o Flamengo por 2 a 1, mas exibindo um futebol de alto nível e entra em campo hoje como grande favorita diante do lanterna da competição, o América Mineiro que caminha a passos largos para a Segunda Divisão. O jogo será no Moisés Lucarelli às 18h30.

Chapecoense x Coritiba - 11h

A Chapecoense se distanciou da zona de rebaixamento e fez um bom jogo no meio de semana quando empatou em 2 a 2 diante do Santa Cruz, em Recife. Agora atua em casa, na Arena Condá, contra o Coritiba, às 11h, que vem uma grande vitória sobre o Grêmio por 4 a 0 e quer ratificar a boa fase na disputa já que se afastou da zona de rebaixamento, embora ainda esteja a dois pontos da zona da degola.

São Paulo x Figueirense - 11h

Em crise e vivendo o fantasma do rebaixamento lhe rondando, o São Paulo, do técnico Ricardo Gomes tem de vencer para não correr o risco de entrar na zona da degola dependendo dos resultados de seu adversário. Vem de derrota para o Palmeiras por 2 a 1, enquanto o seu adversário vem de uma vitória sobre o Atlético Paranaense e se encontra em ascensão na disputa. O jogo será às 11h no Morumbi.

Atlético-PR x Internacional - 16h

O Atlético Paranaense caiu na competição depois de se aproximar do G4. Vem de derrota para o Figueirense e vai enfrentar uma equipe motivada após vencer o Santos depois de 14 jogos sem uma vitória no Brasileiro. O Inter vive rondando a zona de rebaixamento e precisa vencer outra vez para não agravar a sua crise. O jogo acontece às 16h na Arena da Baixada, em Curitiba.

Eduardo Araújo

eduardomarceloarajao@hotmail.com

A importância das certidões

Essa semana fomos surpreendidos positivamente com a notícia de que a Federação Paraibana de Futebol, através de seu presidente Amadeu Rodrigues, exigirá as certidões e demais documentos necessários a participação dos clubes na Primeira Divisão do Paraibano 2017 antes do arbitral a ser realizado na primeira quinzena de novembro próximo.

Nas palavras de Amadeu, "o ingresso para participar do Conselho Arbitral serão as certidões negativas".

A Lei do Profut tratada diretamente em coluna anterior, trouxe uma série de mudanças, dentre elas o acréscimo de requisitos no art. 10 do Estatuto do Torcedor, prevendo além da colocação obtida no campeonato anterior, outros critérios para a habilitação das

entidades desportivas nas competições.

O inciso II foi adicionado ao parágrafo 1º do art. 10 da Lei nº 10.671/03, trazendo três novos requisitos: a) regularidade fiscal, atestada por meio de apresentação de Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União - CND; b) apresentação de certificado de regularidade do FGTS; e c) comprovação de pagamento dos vencimentos acertados em contratos de trabalho e dos contratos de imagem dos atletas.

O descumprimento desses requisitos traz duas consequências práticas: I- a participação da entidade desportiva em divisão imediatamente inferior, ou seja, o rebaixamento automático; e II- serão desconsideradas as

partidas disputadas pela equipe, inclusive para efeito de pontuação.

Neste diapasão, com o fito de evitar a desconsideração de partidas e a possibilidade de ações judiciais a adiar ou atrasar o campeonato, como ocorre corriqueiramente no futebol paraibano, inclusive na atual Segunda Divisão com o retorno de Serrano, exigir a documentação para a participação do Arbitral é salutar.

A medida traz ao Paraibano 2017 previsibilidade jurídica e, com isso, auxilia na programação da Federação e dos clubes, o que é de bom grado em qualquer gestão, pois planejar, programar, prever, é a alma do negócio.

Anteriormente, a vigência das alterações

advindas pela Lei do Profut foram adiadas, causando uma enorme insegurança jurídica, com situações vexatórias para clubes, federações e tribunais desportivos que se vinha diante de uma exigência surpreendentemente dribladas.

Agora, com a cobrança da documentação como forma de autorizar o ingresso dos clubes no Arbitral a ser realizado para o Campeonato Paraibano de 2017, a Federação impõe às entidades desportivas um ajuste que trará como consequência a utilização da punição de rebaixamento automático e chamamento da equipe da Segunda Divisão melhor classificada ainda em novembro/16, possibilitando uma das características insitas a boa gestão, a programação.



Jogadores do Botafogo treinaram com muita disposição para o jogo decisivo em Alagoas

ASA X BOTAFOGO

Belo pode se classificar com vitória

Jogo em Arapiraca pela Série C pode colocar o time nas quartas de final

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo pode garantir hoje a sua classificação para a próxima fase, de forma antecipada. Para tanto, terá de vencer o ASA, às 16 horas, no Estádio Municipal de Arapiraca, em Alagoas. O jogo será válido pela 17ª rodada da fase de classificação, e terá na arbitragem um trio paranaense. O árbitro central será Edivaldo Elias da Silva, auxiliado por Luiz H Souza Santos e Renesto Weber Felipe Silva.

As boas novidades do Botafogo para esta partida é o retorno do zagueiro Marcelo Xavier, que cumpriu suspensão no jogo contra o Confiança e a regularização do também zagueiro, Anderson, contratado esta semana. Por outro lado, André Lima e Nildo estão entregues ao Departamento Médico, e o lateral Gustavo terá de cumprir suspensão, porque foi expulso contra o Confiança.

O atacante Rodrigo Silva passou a ser dúvida. Durante toda a semana, ele se queixou de um desconforto muscular, e não participou do mesmo treinamento do resto do grupo. Se não puder, quem deverá entrar no seu lugar é Saldanha, que es-

treou bem contra o Confiança, marcando um gol.

Apesar do mistério, e do treino apronto com portões fechados, o técnico Itamar Schuler deverá mandar a campo o seguinte time: Michel Alves, João Paulo, Marcelo Xavier, Plínio e David Luiz; Djavan, Val, Pedro Castro e Marcinho; Carlinhos e Rodrigo Silva (Saldanha).

No ASA, a grande novidade é a regularização do atacante Josy, que deverá substituir o artilheiro da equipe, Reinaldo Alagoano, que está suspenso. O volante Ramalho, que cumpriu suspensão na partida anterior, está de volta, mas a sua escalada dele é dúvida. É que o técnico Paulo Foiani gostou muito do rendimento de Lucas no empate em 1 a 1 contra o Fortaleza, no último fim de semana.

Com 24 pontos, e na quinta colocação, o ASA precisa vencer, e se perder, não terá mais chance de se classificar à próxima fase da competição. Os alagoanos confiam no bom rendimento da equipe jogando em casa, onde está invicta na competição.

O treinador mantém o mistério e não revela o time titular para este jogo decisivo. Mas o ASA deve começar o jogo com Thiago Braga, Júnior, Willames José, Rayan e Igor, Jorginho, Lucas (Ramalho), Diogo e João Paulo; Josy e Rafael.

SEGUNDA DIVISÃO

Miramar busca a reabilitação e os dois Nacionais vão se enfrentar em Patos

FOTO: Sales Nascimento/Divulgação

A Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de Futebol prossegue hoje, com a realização de mais quatro jogos. Pelo grupo do Litoral, haverá uma rodada dupla no CT Ivan Thomaz, no Valentina Figueiredo, em João Pessoa. Na preliminar, às 15h30, jogam Spartax e Femar. Na principal, às 18h30, se enfrentam Miramar e Internacional. Pela chave do Agreste, o Lucena encara o Serrano, às 15h15, no Estádio Amigão, em Campina Grande. E fechando a rodada, o José Cavalcanti, em Patos, o Nacional local vai enfrentar o Nacional de Pombal.

Na partida que abre a rodada do grupo do Litoral, entre Spartax e Femar, vale a liderança, já que as duas equipes têm quatro pontos. Este será o segundo encontro entre os dois clubes. O primeiro foi disputado no domingo passado, e terminou com a vitória do Femar, por 2 a 1.

No jogo principal, o Internacional vai defender a liderança do grupo, com 5 pontos, contra



O Nacional de Patos vai enfrentar o Nacional de Pombal no José Cavalcanti

o Miramar, que é o lanterna, com 3 pontos. Na semana passada, as duas equipes jogaram e o Inter venceu de goleada, por 3 a 0. Uma nova vitória do Inter, praticamente garante a classificação antecipada do time de João Pessoa para a próxima fase da competição.

Pela chave do Agreste, o confronto valerá a liderança do grupo. Lucena e Serrano estão dividindo a segunda colocação,

com apenas 1 ponto cada. Quem vencer será líder isolado. Ambos os times vêm de empates contra o Sport Campina.

No grupo do Sertão, também só será disputada uma partida. O Nacional de Patos, líder do grupo com 4 pontos, vai receber o Nacional de Pombal, que está na lanterna, com apenas 1 ponto. As duas equipes se enfrentaram na última rodada, em Pombal, e empataram em 1 a 1. (IM)

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um bom começo da era Tite

Ainda é muito cedo para fazer óba óba, bem típico do torcedor brasileiro, mas o técnico Tite começa a resgatar a credibilidade da Seleção Brasileira, tão abalada nos últimos anos. Em apenas pouco tempo de treinamento, e só dois jogos, já se vê o time brasileiro com uma outra cara. Até alguns atletas, que não estavam rendendo nada anteriormente, começam a jogar de forma solidária, com garra e talento. Já se sente uma organização tática, se ver jogadas ensaiadas, e uma pegada que dificulta muito as ações dos adversários.

Se fosse na era Dunga, diria que Equador, jogando em casa, e a Bolívia, mesmo jogando aqui, eram favoritas para vencer aquele time brasileiro. O futebol apresentado pela Colômbia me encheu os olhos, e foi o que eu esperava,

de um time que tem talentos como James Rodríguez, Quadrado, Sanches e tantos outros. Só que os colombianos pegaram pela frente uma seleção com muito talento também, e de forma organizada, com uma marcação forte, e uma saída para o contra-ataque super rápida, capaz de envolver qualquer time.

É cedo para dizermos que já somos, de novo, os melhores do mundo, e que já estamos classificados, mais uma vez, para uma Copo do Mundo. Mas é possível afirmar que estamos indo no caminho certo. A tendência é de evoluirmos mais nos próximos jogos. Vem aí a Bolívia, no próximo dia 6 de outubro, aqui pertinho, em Natal. Somos outra vez favoritos, mas temos que manter o ritmo e o respeito ao adversário, em busca da primeira colocação

no grupo. Já somos o segundo colocado, em dois jogos da era Tite. Que continue assim.

Momento de decisão

O Botafogo terá hoje um dia de decisão no Campeonato Brasileiro da Série C. Vai enfrentar o ASA, um adversário direto na luta pela classificação, e na casa dele. A receita é jogar de igual para igual, sem recuar a equipe, em busca da vitória. Se vencer, vai tirar um peso das costas e garantir, por antecipação, a participação na próxima fase da competição.

Uma derrota, nem pensar, porque neste caso, o Belo terá de decidir a vaga contra o Fortaleza no último jogo, de forma dramática, e correndo o risco de mais uma vez,

nadar e morrer na praia. Os pontinhos perdidos fora de casa, contra algumas equipes medíocres, começam a fazer falta neste momento. Mas ainda assim, o Botafogo depende apenas dele para se classificar.

É bom ressaltar, que além de se classificar, o Botafogo tem de lutar para ficar entre os dois primeiros do Grupo A. Isso, porque no cruzamento que dará o acesso a Série B, jogará a segunda e decisiva partida em casa. Um outro detalhe é que enfrentará equipes teoricamente mais fracas. Não dá para negar que o Grupo B é bem mais forte do que o A. Que o diga o Fortaleza, que sempre terminou em primeiro no Grupo A, e ao cruzar com o B, foi eliminado duas vezes. Ficamos na torcida.

A vida dos índios Cariris

Universidades recomeçam em novembro escavações em sítios arqueológicos do Sertão paraibano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - em parceria com a Universidade de Coimbra (Portugal) e as similares federais brasileiras de Alagoas e Sergipe, recomeçam em novembro deste ano escavações em sítios arqueológicos do Sertão paraibano, a fim de identificar o modo operandis da nação indígena Cariri e outros elementos da cultura material desse grupo aborígene, que vivia nos Compartimentos da Borborema há mais de três mil anos, até ser descoberto por portugueses e holandeses, no século XVII.

De acordo com o pós-doutor em Arqueologia Juvandi Santos, do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB - Labap -, os cariris eram numerosos na Paraíba, onde outras tribos os designava com um etno Tupi - tapuia -, que significa rude e grosseiro. "Era um povo seminômade que vivia solto por aí, à cata de alimentos e moradia segura", explica. As pesquisas do arqueólogo Flávio Morais, da Universidade de Coimbra, visam se aprofundar mais sobre usos e costumes deste povo numeroso, cuja chegada aos sertões paraibanos não está bem esclarecida.

Investigações preliminares já realizadas pelo LABAP, apontaram algumas curiosidades sobre o cotidiano dos Cariris. Exames realizados na arcada dentária de esqueletos encontrados em cemitérios indígenas, apontaram que esses índios, que costumavam colocar cobras venenosas em redor de seus abrigos, para afugentar os inimigos, consumiam poucos alimentos ricos em glicose, pois seus dentes quase não revelavam cáries. Mas a comida deles era geralmente ácida e dura, já que alguns dentes apresentavam desgaste parcial.

Os cariris têm sua origem em conotação de mistério porque não se teve nenhuma pintura ou desenho que revelassem suas características físicas. Os padres Bernard de Nantes e Luiz Vincêncio Mamiani descreveram suas características físicas em escritos e elaboraram três dicionários da língua Cariri. Em 2000 a UEPB examinou material arqueológico de vários grupos e identificou diferenças na feitura da cerâmica e nos enfeites corporais.

Juvandi adiantou que não há como se estimar a quantidade de indivíduos Cariris encontrados na Paraíba e outros Estados, na época do contato, pois a noção de territorialidade não existia entre eles. Até o gentílico deles - Caririri ou Kiriri - é de origem tupi, o mesmo que taciturno, silencioso, calado. "Isto é mais um apelido do que a denominação de um povo como nação", ensina Juvandi. Além dos padres Nantes e Mamiani, somente o livro de Lucien Adam - "Materiaux por servir a L'Etablissement d'une Grammaire Comparée des Dialectes de La Famille Cariri, lançado em Paris (1897), resgataram o idioma Cariri para a posteridade.



FOTOS: Reprodução/Internet

Tribo Xocós, remanescente dos índios Cariris em Pernambuco, indivíduos isolados do grande grupo indígena "Tapuias", hoje totalmente assimilados

O diabo Nhowó, evitado com cinzas

A imprensa portuguesa e a brasileira, também se preocuparam em publicar algo sobre esta língua de possível origem asiática, editando "Arte de Gramática da Língua Brasileira da Nação Kiriri, em Lisboa (1699) e Rio de Janeiro (1877).

Arion Rodrigues, ao estudar a língua Cariri, conforme os trabalhos de Mamiani e Nantes, nos mostra aspectos da cultura material e es-

piritual desta nação indígena, que também ocupou os sertões da Bahia.

Segundo ele, as línguas Cariris conhecidas são o Kipeá, falada nas margens do Rio Itapicuru - BA, área de muitas tribos tapuias. O Dizbukua, propalada em algumas regiões do Rio São Francisco, em território baiano. O Kamuru, ainda falado na Aldeia Pedra Branca, BA. E, por fim, o Sabuyá, identificado

com as tribos desse clã, que habitaram o sul da Bahia.

A cultura espiritual Cariri ainda é usada por populações nordestinas. Nhowó, o diabo, era afastado de um morto se seus parentes derramassem cinzas em volta da casa ou no caminho do local onde seria enterrado. Ressuscitar pessoas desmaiadas com sopros no nariz ou cuspir na boca para curar picadas de cobras veneno-

sas, é outro costume que também se identifica com os cariris, que sabiam tecer redes de cipós e algodões e seus feiticeiros tinham uso maligno e benigno para um antídoto extraído de bichos peçonhentos. Uma observação feita pelo pesquisador alerta para o fato de que a família linguística cariri quase não possui dados etnográficos e que sua cultura material se assemelha a dos tupis.



Índios Cariris aldeados em missões por padres Franciscanos na época do Brasil colonial



Os Xicus-Kariris em ritual de dança e música no interior da Bahia

Deu no Jornal

Conheça dicas de português para quem gosta de escrever

PÁGINA 27



1º Marketplace de Educação

Evento começa a receber projeto de empreendedor digital

PÁGINA 28



Piadas

Vida a dois

O marido chega preocupado em casa e diz:
 - Mulher, tenho um problema no serviço.
 - não diga tenho um problema, diga temos um problema, porque os teus problemas são meu também. - diz a esposa.
 - Está bem, temos um problema no serviço, a nossa secretária vai ter um filho nosso.

Energia desperdiçada

- Joãozinho, me dê um exemplo de energia desperdiçada!
 E o garoto responde:
 - Contar uma história de arrepiar os cabelos para um careca!

Estadia de sogra

- Sogra! Quanto tempo que a senhora não aparece! Quanto tempo vai ficar conosco desta vez?
 - Oh, meu genro, até vocês ficarem cansados de mim!
 - Sério? Não vai nem mesmo tomar um cafezinho?

Barbie desquitada

- A senhora tem boneca da Barbie para vender?
 - Tenho a Barbie ginasta, a Barbie noiva e a Barbie doutora por vinte e cinco reais e a Barbie desquitada por R\$ 250.
 - Como assim?! por que a Barbie desquitada é tão cara?
 - Porque vem com o carro do Ken, a casa do Ken, os móveis do Ken...

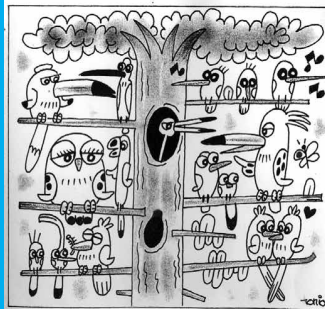
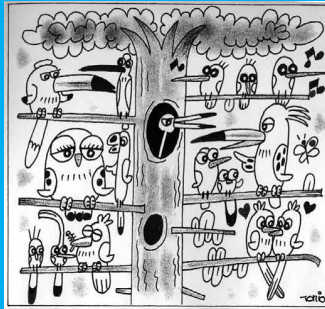
Brigas de Casal

Marido e mulher não se falavam a uns três dias.
 Entretanto, o homem lembra-se que no dia seguinte tem uma reunião muito cedo no escritório, (e como precisava se levantar cedo) resolve pedir à mulher para acordar, mas (para não dar o braço a torcer!!) escreve num papel:
 - "Acorda-me às 6 horas da manhã".
 No outro dia, levanta-se e quando olha para o relógio - 9:30 hs.
 O homem tem um ataque: - "Estúpida, não me acordou...
 Nisto olha para a mesa de cabeceira e repara num papel no qual está escrito:
 - "São seis horas, levanta".

Economia

O homem chega em casa e diz a mulher:
 - Querida, vamos ter que economizar. Teremos que dispensar a empregada!
 Você terá que limpar, passar, lavar e ainda aprender a cozinhar!
 A mulher responde:
 - Tudo bem querido!
 Aprenda a fazer amor e dispensamos o motorista!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Galinha, 2 - Bureco na árvore, 3 - rabo (ave pequena), 4 - folha, 5 - nota musical, 6 - coração, 7 - asa (ave pequena), 8 - bordoleta, 9 - bico (pica-pe).

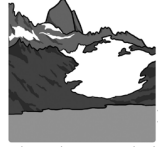
CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

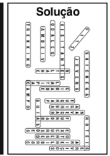
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

El Chaltén

Situada no sul da **CORDILHEIRA** dos Andes, no extremo sudeste da Patagônia Argentina, **EL CHALTÉN** é uma das localidades mais **JOVENS** do país, tendo sido **FUNDADA** em 12 de outubro de 1985. Mais conhecida como **CAPITAL** nacional do **TRKKING**, El Chaltén é uma pequena **CIDADE** turística ao norte do **PARQUE** Nacional dos Glaciares, no pé do monte **FITZ Roy** (3.405 m). Atualmente, ela **ABRIGA** cerca de mil habitantes, recebendo muitos **VISTANTES** durante a alta temporada (entre novembro e março). São oferecidos variados **SERVÇOS** turísticos: **HOTEIS**, restaurantes, **AGÊNCIAS** de viagens para contratar **EXCURSÕES**, aluguel de equipamentos esportivos e **GUIAS** especializados. Além do trekking, pode-se **NAVEGAR** pelo Lago **VEDADO** e pelo Lago do **DESETO**, bem como conhecer o campo mais **GELADO** da América do Sul - o **CAMPO** de Gelo Continental Patagônico Sul.



T F E E R S A I C N E G A N L N H O T E I S
 G F I A E T H L O O T O D H I N E R M F E E
 H I R B Z H M M H T S L B E V C T I O R V
 R F B R E Y M F H M C O U I E F D E O I I
 V I S I T A N T E S N I H Q R G M X T E C
 E D N A B G F M T M L D E R B A N T C R H O
 O D A L E G F G L B A C A C A R D M U E L S
 N E F T S Y F E N T O D P L A N R S I N
 M A M O D I E V E H G I E O L S O D E S O R
 D D D F S E E I O P R R G U I A S O D R N
 F O N R E N C O T A I D B O D Y C E S O R
 T R E K K I N G E G C A M P O T E S R C H



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|-------------------------------|
| Período como a infância ou a adolescência. Tem, em relação a Vinícius (MPB) | Uma das maravilhas modernas (Rio) | (?) zumbi, tema de filmes de terror | (dolos da história do futebol brasileiro) | Agência de Notícias Especial Kennedy | A mais antiga metrópole alemã |
| Instituição da UE sediada na França | Por + ela Fibra vital e extrato do agave | Formato do equador de pedreiro | | | |
| Sentido indeciso em uma evolução | Mantra emitido em meditação | Pedro (?): proclamação de independência | "(?) Anos de Solidão" romance | Jardim descrito no Gênesis (Bíblia) | |
| Diplô-se à prática | | | Eisângela Adriano, atleta brasileira | País(?) Como a atriz porno represente | |
| | | Fragrância de amadurecimento de rosas | | | |
| Vera favorita para fazer castos | "Chumbo trinado não (?) (dido) | Rua em francês | | Indiferentes, insensíveis | |
| Forma de lanterna Brandão; suave | Fausto Sagittary, político paulistano | Nival de Coritiba e Atlético-PR (fut.) | | | |
| | | | Tais Araújo, atriz de novelas | Luto pela reutilização do átomo (símbolo) | |
| Obrigação em inglês. A letra siméica | (?)-meio: indivíduo honesto (pop.) | Limpeza (?), crime Estado dos EUA | Capital e maior cidade de Gana | Seter que influencia o cenário político | |
| | | | Mim, em francês | A terceira nota da escala musical | |
| Língua Brasileira de Sinais (LBS) | Extensão de sites russos, na internet | Orlando (?), time da NBA | | | |
| Junto a Buscayim e Pedro Filizola | Descarga elétrica perigosa em temporais | | | (?) "Come Já Amo", música italiana "Trasparenza", em TIC (País.) | |

ENCARE OS DESAFIOS DO SR. SPOCK
 São 100 enigmas do outro lado da galáxia!
 Nas bancas e livrarias.

Solução

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| S | V | I | N | I | C | I | O | V | |
| O | I | D | Y | A | | | | | |
| I | H | S | V | H | E | T | | | |
| I | A | O | V | I | S | | | | |
| O | I | N | I | S | | | | | |
| J | I | S | O | N | H | V | | | |
| S | I | O | I | O | | | | | |
| V | O | N | V | | I | A | | | |
| I | E | O | V | I | B | O | | | |
| N | E | O | O | | | | | | |
| O | S | S | O | H | I | S | | | |
| I | V | I | S | | | | | | |
| O | I | N | V | I | V | | | | |
| O | I | N | V | I | V | | | | |

Horóscopo

Áries

A semana começa ainda influenciada pela densa energia do eclipse que passou e, lentamente, começa a caminhar para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno traz um novo movimento e a necessidade de assumir mais responsabilidades com relação a um projeto de médio prazo, que pode envolver viagens e pessoas estrangeiras. As energias continuam densas e Saturno exige comprometimento. No fim de semana, Júpiter, o maior planeta da zodiaca, começa a caminhar através de Libra, movimentando positivamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. Prepare-se para boas novidades.

Câncer

A semana começa ainda influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, começa a caminhar para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno, mantém a densidade do momento e obriga você a reorganizar sua rotina, pois ela pode tornar-se bastante intensa. Especialmente as responsabilidades de trabalho podem parecer esprezantes e, por esse motivo, você deve cuidar com carinho de sua saúde e bem estar. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra, beneficiando diretamente sua vida doméstica e os relacionamentos em família.

Libra

A semana começa ainda influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno mantém a densidade dos dias e pode indicar pequenas dificuldades em contratos ou alguns mal entendidos. Uma viagem importante pode ser adiada. Tome cuidados redobrados com pequenos mal entendidos e confusões com primos e/ou irmãos. No fim de semana, Júpiter entra em seu signo e a vida volta a sorrir, pelo menos um pouco mais a você. Novas oportunidades nos negócios, finanças e nos relacionamentos.

Capricórnio

A semana começa influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno, mantém a densidade dos dias anteriores deixando você introspectivo e voltado para suas emoções. O período pode maior cuidado com a saúde, pois seu campo de energias está muito permeável e doenças oportunistas podem surgir. Melhe, pratique exercícios moderados e cuido-se. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra marcando o início de uma fase de sucesso e reconhecimento profissional, depois de anos de esforços e sacrifícios.

Touro

A semana começa ainda influenciada pela densa energia do eclipse que passou e, lentamente, começa a caminhar para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno mantém o peso do momento, deixando você mais calado e fechado, mais voltado para o seu mundo emocional. É provável que você se aperceba que alguns sentimentos precisam de mudanças para sua liberação. No fim de semana, Júpiter, o maior planeta da zodiaca, começa a caminhar através de Libra, movimentando de maneira bastante positiva seus projetos de trabalho. Um novo emprego ou um novo projeto pode ser o carro chefe e marcar esse novo período.

Leão

A semana começa ainda influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, começa a caminhar para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno pode trazer algumas dificuldades de uma romance à tona. Se algo terminar, chegue a hora de deixar tudo para trás. Aprenda a lidar e não desista nada para depois. O relacionamento com filhos pode passar pelo mesmo processo. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra movimentando positivamente sua vida material e financeira. Novas propostas de negócios, projetos ou trabalho podem surgir a partir de agora e os próximos meses.

Escorpião

A semana começa influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno mantém a densidade dos últimos dias e indicando dias de reflexão profunda, comprometimento e maior responsabilidade. Você estará sério e mais responsável. Procure tirar esta semana para organizar ganhos e gastos e encontrar maneiras de manter seu dinheiro sob controle. No fim de semana, Júpiter começa sua caminhada através de Libra marcando o início de uma fase de introspecção e planejamento futuro. Seu Anjo da Guarda recebeu ordens: Superiores para não deixá-lo nenhum minuto.

Aquário

A semana começa influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno, mantém a densidade dos dias anteriores e traz à tona dificuldades e pequenos problemas relacionados à sua carreira e projetos profissionais. Um acontecimento pode obrigá-lo a mudar um projeto de direção ou mesmo a questionar seu caminho profissional. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra marcando um período, que dura aproximadamente duas meses, de maior envolvimento com sociedades e parcerias comerciais, envolvendo uma grande soma de dinheiro.

Gêmeos

A semana começa ainda influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, começa a caminhar para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno mantém a densidade do momento, trazendo a necessidade de comprometer-se e responsabilizar-se mais com seus relacionamentos. Você estará mais sério e mais racional, voltado para novos parcerias e também para os amigos, verdadeiramente importantes. No fim de semana, Júpiter, o planeta mais benéfico do zodiaco, entra no signo de Libra, junto com Vênus, traz um novo e positivo movimento à sua vida amorosa e romântica.

Virgem

A semana começa ainda influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno pode indicar algumas dificuldades domésticas e problemas familiares que se estendem. É possível que você precise mudar de casa, ou fazer uma reforma. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra movimentando positivamente sua vida material e financeira. Novas propostas de negócios, projetos ou trabalho podem surgir a partir de agora e os próximos meses.

Sagitário

A semana começa influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno mantém a densidade dos últimos dias e indicando dias de reflexão profunda, comprometimento e maior responsabilidade. Você estará sério e mais responsável. Procure tirar esta semana para organizar ganhos e gastos e encontrar maneiras de manter seu dinheiro sob controle. No fim de semana, Júpiter começa sua caminhada através de Libra marcando o início de uma fase de introspecção e planejamento futuro. Seu Anjo da Guarda recebeu ordens: Superiores para o seu crescimento profissional.

Peixes

A semana começa influenciada pelas densas energias do eclipse que passou e, lentamente, caminha para a fase Crescente em Sagitário que, unido a Saturno, mantém a densidade dos dias anteriores e traz à tona dificuldades e pequenos problemas relacionados à sua carreira e projetos profissionais. Um acontecimento pode obrigá-lo a mudar um projeto de direção ou mesmo a questionar seu caminho profissional. No fim de semana, Júpiter começa a caminhar através de Libra marcando um período, que dura aproximadamente duas meses, de maior envolvimento com sociedades e parcerias comerciais, envolvendo uma grande soma de dinheiro.

OLÁ, LEITOR!

Dicas para quem gosta de escrever

Desde que ingressei no jornalismo e comecei a frequentar redações de jornais sempre vi e convivi com esta cena: diante da máquina de escrever (no tempo dos dromedários) ou do computador (nos dias de hoje) o apressado repórter perguntava, quase aos gritos, como se escrevia determinada palavra.

- Azáfama se escreve com "z" ou com "s"?

- É com "z", bucéfalo! É assim que se escreve - respondia o entediado e irritadiço redator ao lado, querendo se concentrar na produção de um texto e incomodado com a interrupção do colega.

Na época em que os jornais ainda se valiam da figura do copidesque, era comum que algum profissional mais experiente chamasse, nem sempre com a discrição necessária, o constrangido foca e profissionalmente apontasse o erro na notícia que este acabara de escrever:

- Garoto, lamentavelmente, você faz parte da regra. Aqui no jornal, a maioria escreve exceção com dois "esses" no final. Meu filho, exceção é com cedilha.

Durante os mais de dez anos em que comandi redações de jornais, deparei-me com estas dificuldades e posso mesmo dizer que um dos piores momentos da vida de um editor é ver, no dia seguinte, a sua principal manchete com um erro de português, seja na grafia das palavras ou nas concordâncias verbais.

- A maioria "foram" contra o projeto do governo na Assembleia - dizia a notícia mais importante da página política. As nove da manhã, ninguém mais comentava sobre o projeto que fora derrotado pelos deputados. Não se discutia nem mesmo o seu conteúdo. A piadinha do dia já estava no ar:

- Quer dizer que a maioria "foram"? E a gente? "Voltaremos" quando, a escrever corretamente?

Foram estas e muitas outras situações, ao mesmo tempo hilárias e constrangedoras, que me levaram a colecionar algumas dicas e regrinhas gramaticais que ajudassem na redação das notícias, reduzindo a incidência dos erros nas redações que comandi.

O que os leitores encontrarão aqui não substitui, com certeza, o bom uso de uma gramática da língua portuguesa. Muito menos



servirá como manual de redação. São só dicas, algumas até bem primárias. Seja como for, repasso agora uma parte deste trabalho que venho fazendo ao longo dos anos. Ainda hoje, mesmo sem estar no batente como antes, tenho a mania de anotar as possíveis encruzilhadas do idioma pátrio.

1 - O diabo da crase

Primeiro digamos do que se trata: a crase é a junção da preposição "a" com o artigo "a" ou com os pronomes demonstrativos (aquele, aquela, aquilo...) etc. A crase pode ser obrigatória, facultativa ou proibitiva. Ela é obrigatória se na troca da palavra feminina por uma masculina aparecer a contração "ao".

Vamos combinar o seguinte: hoje só falamos da crase obrigatória. Outro dia iremos à facultativa e à proibitiva (viram as crases?)

Exemplos de crase obrigatória: o furo é prejudicial à saúde (a + a). Tirando saúde e colocando uma palavra masculina, como "organismo", a frase fica: O furo é prejudicial ao organismo (a + o). Crase nela.

Nas locuções adverbiais - à direita, à esquerda, à força, à vontade, à mesa, etc. Observe: Sentar-se à mesa significa sentar-se ao

"Demais" ou "de mais"?

"Houve" ou "ouve"?

"Há anos" ou "a anos"?

DESCUBRA A FORMA CERTA DE ESCREVER!

"Obedecer os pais" ou "aos pais"?

"Ao meu ver?"

redor dela. Sentar-se na mesa significa sentar-se em cima dela.

Na contração da preposição a com pronomes demonstrativos a, aquele, aquela, aquilo. Sempre dou conselhos àquele rapaz (a + aquele) - Quem dá, dá alguma coisa (conselhos) a alguém (aquele rapaz). Com o pronome relativo "a qual". Essa é a pessoa à qual fiz referência (Quem faz referência, faz referência a alguém) - a + a qual

Mas observe: Essa é a pessoa a que fiz referência (O "a" desta frase é apenas preposição). Com o pronome relativo "que", para haver crase, deve existir o pronome demonstrativo antes. Veja: Essa caneta é igual à que perdi ontem (igual àquele que perdi ontem) - a + a (ou aquela) + que.

Um método prático para detectar a presença da crase neste caso é trocar o antecedente por palavra masculina. Se o A virar AO, existe a crase.

2 - Quem ou que?

Foi ela quem me disse ou foi ela que me disse?

Quem, no exercício do jornalismo, ainda se preocupa com regras gramaticais - e isso é cada vez mais raro - sempre se depara com esta

dificuldade: usa-se uma forma ou outra?

Na verdade, usam-se as duas, mas não custa muito investigar as razões desta liberalidade gramatical. É comum usarmos o "que", mas aí aparece alguém e diz: "Como você está se referindo a uma pessoa, use "quem"!

Então, passamos a usar "quem" até que encontramos em um jornal de circulação nacional: "O ministro da educação foi que disse que nada mudaria com a nova lei!". Não deveria ser "quem disse"?

Resolução do problema: Quando nos referimos a pessoas, podemos utilizar tanto o pronome relativo "que" quanto "quem". Cabe ao indivíduo decidir e ter bom senso em não ficar repetindo o "que" em todas as ocasiões, uma vez que este pode ser substituído por: quem, o qual, a qual, os quais, as quais. Exemplo:

- Foi ela que disse que não era para fazer daquela cobertura de chocolate que a Ana fez, que engorda.

A repetição de "quês" na oração acima empobrece o enunciado e o torna cansativo. Veja como fica melhor com as substituições e mudanças cabíveis, sem alteração no sentido:

- Foi ela quem disse para não fazer daquela cobertura que a Ana fez, a qual engorda.

Rapidinhas

1 - O termo "custas" só se usa na linguagem jurídica para designar "despesas feitas no processo". Portanto, devemos dizer: "O filho vive à custa do pai". No singular.

2 - Não existe a expressão à medida em que. Ou se usa à medida que correspondente à a proporção que, ou se usa na medida em que equivalente a tendo em vista que.

3 - O certo é a meu ver e não ao meu ver.

4 - A princípio significa inicialmente, antes de mais nada. Ex: A princípio, gostaria de dizer que estou bem. Em princípio quer dizer em tese. Ex: Em princípio, todos concordaram com minha sugestão.

5 - À-toa, com hífen, é um adjetivo e significa "inútil", "desprezível". Ex: Esse rapaz é um sujeito à-toa. À toa, sem hífen, é uma locução adverbial e quer dizer "a esmo", "inutilmente". Ex: Andava à toa na vida.

6 - Com a conjunção se, deve-se utilizar acaso, e nunca caso. O certo: "Se acaso vir meu amigo por aí, diga-lhe...". Mas podemos dizer: "Caso o veja por aí...".

7 - Acerca de quer dizer a respeito de. Veja: Falei com ele acerca de um problema matemático. Mas há cerca de é uma expressão em que o verbo haver indica tempo transcorrido, equivalente a faz. Veja: Há cerca de um mês que não a vejo.

8 - Não esqueça: alface é substantivo feminino. A alface está bem verdinha.

9 - O vocábulo "além" pede sempre o hífen quando é utilizado para formar palavras compostas: além-mar, além-fronteiras, etc.

10 - Algures é um advérbio de lugar e quer dizer "em algum lugar". Já alhures significa "em outro lugar". E Alhandra, como vocês sabem, é um município que fica aqui pertinho.

11 - Mantenha o timbre fechado do o no plural dessas palavras: almoços, bolsos, estojos, esposos, sogros, polvos, etc.

12 - O certo é alto-falante, e não auto-falante. Ou seja, o composto é formado pelo advérbio "alto" + o adjetivo "falante", e não pelo prefixo "auto" + "falante". E no plural só o adjetivo varia: "os alto-falantes".

E os cacófatos?

É preciso ter cuidado com os cacófatos: eles podem formar palavras torpes, obscenas ou ridículas com os encontros casuais das sílabas finais de um vocábulo e as iniciais do outro. "Não pense nunca nisso" - pronto! Falou canoço. "Já que tinha resolvido..." - pronto! Falou jaquetinha. "O irmão pôs a culpa nela" - pronto! Falou panela.

Antigamente, os estudantes decoravam e recitavam um poeminho que, a rigor, só ficou famoso pela cacofonia. Dizia o seguinte:

- No alto daquele cume/ Plantei uma roseira/ O vento no cume bate/ A rosa no cume cheira.

- Quando vem a chuva fina/ Salpicos no cume caem/ Formigas no cume entram/ Abelhas do cume saem

- Quando vem a chuva grossa/ A água do cume desce/ O barro do cume escorre/ O mato no cume cresce

- Então quando cessa a chuva/ No cume volta a alegria/ Pois torna a brilhar de novo/ O sol que no cume ardia

As "tiradas" do professor

Os leitores mais interessados no emprego correto das palavras e da gramática não perderão a viagem ao navegar pelo site do professor paraibano Chico Viana (www.chicoviana.com). Com humor, competência e simplicidade, ele dá dicas que ajudam muito na hora de escrever um texto.

Vejam estas:

Não é preciso ser "antiquário" ("vender ou colecionar antiguidades") para prender muito os filhos; geralmente quem faz isso são os pais caretas, antiquados,

que se recusam a acompanhar a evolução dos tempos. Mas não há dúvida de que existe um elo semântico entre as duas palavras; os antiquários lidam com objetos antigos, e para o jovem "antiguidade" e "carioca" muitas vezes se equivalem.

É preciso distinguir os exemplos acima daqueles em que o mau emprego das palavras não se deve à semelhança sonora. Nesses casos o aluno erra mesmo por desconhecimento do sentido. Eis alguns exemplos:

(a) "Depois de tal episódio, pude con-

templar o quanto o álcool é prejudicial"

(b) "A adolescência é uma fase da vida cheia de descobertas e libertações, mas também compactuada com sérios temores";

(c) "...devemos sempre avaliar o que está em nossa volta antes de tomar nossas próprias conclusões";

(d) "A geração e valorização do emprego local seria um bom começo para melhorar essa necessidade";

(e) "O contato interpessoal nos faz adquirir tolerância em relação ao próximo e suas vicissitudes".

Haveria adequação se em vez de "contemplar" o aluno tivesse escrito "perceber", palavra mais ajustada ao contexto. A adolescência é comprometida (e não "compactuada") por sérios temores. E desde quando é possível "tomar conclusões"? Tirar conclusões é o certo. Uma necessidade não se melhora -- se atende (atenua ou desfaz). "Vicissitudes" aplica-se a situações e não a pessoas; a estas, o termo que cabe é "idiosincrasias".

Apoio às startups vai gerar a criação de soluções educacionais inovadoras capazes de produzir impactos efetivos na qualidade da educação



FOTO: Reprodução/Internet

1º Marketplace de Educação recebe projetos de empreendedores digitais

O Instituto Inspirare, que incentiva a inovação na área da educação, lançou o primeiro marketplace virtual para o setor. A iniciativa conecta empreendedores e educadores para validar soluções que podem melhorar o engajamento, a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. O marketplace de educação já começou a receber projetos de empreendedores digitais.

"Ao apoiar essas startups estimulamos a criação de soluções educacionais inovadoras capazes de gerar impactos efetivos na qualidade da educação", explica Ana Flávia Castro, do Inspirare. "A ideia é fortalecer os negócios conectando os empreendedores com a ponta, com professores que vivem o dia a dia das escolas. O marketplace vai permitir que profissionais da educação testem, avaliem e validem as soluções criadas pelos empreendedores. Mas não será um espaço de compra e venda".

Para Ana Flávia, ainda há um distanciamento entre quem desenvolve soluções em educação e quem precisa resolver problemas reais na área. "É preciso aproximar empreendedores e educadores e construir esse processo de colaboração e interação entre esses dois públicos", acredita.

O marketplace de Educação vem sendo desenhado pelo Inspirare com vários educadores e empreendedores de negócios de impacto, para assegurar a efetividade

da iniciativa, que faz parte da plataforma digital Aprender - empreender na aprendizagem (<http://aprender.org.br/>). A Aprender ainda reúne uma série de conteúdos, ferramentas e referências para quem está empreendendo em educação. Também apresenta relatos de experiência de fundadores de startups com os acertos e erros acumulados durante a jornada de inovar na área.

Além dos desafios naturais de empreender, as startups de educação enfrentam dificuldade adicional, vital para sua sobrevivência: mobilizar a comunidade escolar para que, de fato, as ferramentas que desenvolvem sejam usadas pelas escolas. "De que

adianta criar um programa excelente que ajuda a ensinar matemática se o professor não usa?", pergunta Ana Flávia.

Pesquisa e laboratórios
Além dos debates com educadores e empreendedores, a iniciativa do marketplace está fundamentada em pesquisas realizadas pelo Inspirare e parceiros ao longo dos últimos anos. Uma delas chama-se "Empreendedores de impacto: as dores e delícias de inovar em educação", realizada em parceria com duas empresas (Alas Pesquisa de Mercado e Mariposa Comunicação), que investigou a trajetória de 50 empreendedores em sete capitais brasileiras (São Paulo,

Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Maceió e Recife). A pesquisa também orientou a construção da plataforma Aprender, onde está disponível para consulta gratuitamente.

Com o marketplace, o Inspirare aprofundará sua atuação como uma espécie de "Hub dos Empreendedores em Educação", buscando construir pontes entre os negócios e os educadores. Diretores de escolas e secretários de Educação também são considerados públicos-alvo, capazes de apontar melhorias nas ferramentas desenvolvidas pelos empreendedores e, sobretudo, de mobilizar a comunidade escolar para usá-las.

DISFUNÇÃO ERÉTIL

59% dos brasileiros já tiveram o problema

A diabetes melito e as doenças cardiovasculares são os principais fatores de risco ligados à disfunção erétil, uma doença estigmatizada pela incapacidade persistente do paciente de obter ou manter uma ereção peniana satisfatória durante o ato sexual. Pesquisa realizada em 2014 pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontou que 59% dos homens brasileiros já tiveram problemas de ereção, sendo que 12% desse grupo convivem com a dificuldade de forma recorrente.

É da mais alta importância o controle das doenças de base, neste caso, diabetes e hipertensão arterial. Outros fatores também contribuem para a disfunção. Entre eles, estão: idade, tabagismo, arteriosclerose, hipertensão arterial, depressão, doenças neurológicas, uso de medicamentos anti-hipertensivos e an-

tidepressivos. "A consulta é fundamental para indicar o melhor tratamento. Exame físico e avaliação instrumentalizada permitem, ao especialista, concluir diagnóstico e, por consequência o plano de ereção peniana satisfatória durante o ato sexual. Pesquisa realizada em 2014 pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontou que 59% dos homens brasileiros já tiveram problemas de ereção, sendo que 12% desse grupo convivem com a dificuldade de forma recorrente.

A disfunção erétil pode se agravar de acordo com a qualidade dos hábitos de vida do paciente. "Atividades físicas regulares, alimentação saudável e, principalmente, evitar fatores de impacto como o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas - contribuem para a redução dos riscos da disfunção", aponta Dr. Pedro Oliveira. Segundo a SBU, o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo de cada caso.

Qualidade no Sertão

Experiências de novas práticas pedagógicas que o Inspirare apóia em cidades como São Miguel dos Campos, em Alagoas, também vão nortear o marketplace. Essas iniciativas visam impactos mensuráveis na qualidade da aprendizagem e da performance dos alunos.

Na pequena São Miguel dos Campos, a 70 quilômetros de Maceió, o Inspirare apoiou iniciativas de startups educacionais, como a Meu Tutor, que, em 2015, criou um software e o implantou em oito escolas municipais. A ferramenta auxiliou cerca de 800 alunos na aprendizagem de Português e Matemática com o objetivo de prepará-los para a Prova Brasil, realizada pelo Ministério da Educação, em novembro passado.

Para motivá-los, o software continha elementos de jogos para a resolução das questões, como pontuação, níveis, troféus e rankings. Além disso, poderia ser utilizado não apenas nos laboratórios das escolas, mas em qualquer telefone celular com tecnologia 3G. O diretor executivo da Meu Tutor, Endhe Elias, destaca ainda, como fundamental para o sucesso dessa etapa do projeto, o engajamento dos 22 professores das escolas envolvidas. Para eles, o software oferece exercícios simulados, planos de aulas, provas e acesso a vídeos aulas. Além das reuniões presenciais entre a equipe da startup e os docentes, há um grupo no whatsapp para tirar dúvidas. Para acompanhar o desempenho dos alunos, os professores

recebem em tempo real relatórios de aprendizagem. Os resultados também foram disponibilizados para a direção das escolas e para a Secretaria de Educação do Município. Além disso, o simulado "Maratona Prova Brasil", realizado nas oito escolas, 15 dias antes do exame federal, com prêmios que incluíam tablets para os cinco melhores alunos e os cinco professores mais engajados, também serviu de estímulo. "Toda essa estratégia deu certo", diz Elias. Segundo ele, a média de aprendizagem dos alunos dentro da plataforma foi de 40,8% num universo de 80 mil resoluções de questões. Agora, é aguardar o resultado da Prova Brasil, que deve ser divulgado no segundo semestre.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O registro do achado dos vinhos silvestres no Labrador, encontrados por Leif Ericson em uma das suas viagens no ano 1.000; tudo indica serem as mesmas uvas encontradas posteriormente pelos colonizadores e pelos puritanos na Virginia e no Cabo Cod entre 1607/1620. A Vitis-Vinifera, entretanto, somente chegaria ao Continente com Colombo em sua segunda viagem de 1493 e, a viticultura só se iniciaria na América espanhola com as missões Jesuítas do século seguinte. A vinifera trazida pelos colonizadores foi a Tintila, que na viticultura peruana tomou o nome de Negra Corriente; Uva Pais ou Del Pais no Chile e Criolla Chica no vinhedo argentino. Nas missões Jesuítas da Baixa Califórnia (hoje pertencente ao México) no final do século XVII, a Tintila passou a ser conhecida como Mission, até atualmente presente no vinhedo da Califórnia, e também na Baja, conhecida província mexicana.

As missões Jesuítas, que prosperaram em toda a América com exceção das

Reativando memórias vinícolas as primeiras referências as uvas do novo mundo que vamos encontrar nas sagas islandesas onde está registrado o achado no Labrador Parte nº 02 - memórias

do Brasil (São Miguel, Santo Antonio, São Nicolau), por conta dos contínuos ataques e saques dos bandeirantes predadores de índios, tinham uma organização uniforme. Seus edifícios cujas ruínas conhecemos, incluindo as igrejas, tinham os mesmos traços e métodos de construção, as mesmas práticas agrícolas, inclusive as das videiras, trazidas pelos mestres vinhateiros vindos da Espanha com os Jesuítas. A Tintila, depois chamada Mission foi a única variedade cultivada em todos os vinhedos dos conhecidos povos das missões.

Os religiosos espanhóis naturalmente estavam ansiosos para produzir vinhos no Novo Mundo, não apenas para seu consumo, já que o vinho faz parte de sua alimen-

tação, mas também por seu papel simbólico na religião que pretendiam difundir. Diz a tradição (embora não exista nenhum documento que o comprove) que a videira chegou à Califórnia nos Estados Unidos, em San Diego em 1769, trazida pelo franciscano Junipero Serra procedente da Baja Califórnia. Posteriormente Serra veio a fundar mais ao norte a Missão de San Juan Capistrano, ao sul de Monterrey, da qual existem ainda hoje vestígios junto à cidade de Carmel. Seus primeiros vinhos datam comprovadamente de 1782.

As videiras mexicanas, bem anteriores às de Junipero Serra da Baja Califórnia, datam de 1657, quando outro religioso, Frei Juan Ugarte, as trouxe entre outros cultiva-

dores, do Colégio da Cidade do México. Para os historiadores Herbert Leggett em seu livro "The Early History of Wine - production in California" e Philip Wagner em "A última Grower's Guide" a videira madre da viticultura californiana seria a Missão de San Gabriel, à qual os Jesuítas chegaram no final do século XVII, após cruzar o golfo da Califórnia, vindos do centro do país, para difundir sua fé e com esta o cultivo da videira.

Os vinhedos se ampliaram e as novas missões franciscanas formaram os seus vinhedos tornando-se autossuficientes. Das 21 missões do final do século XVII, dezesseis possuíam vinhedos, produziam e vinificavam os seus vinhos. Depois de percorrer todos os caminhos trilhados pela Tintila espanhola que virou Mission na imensa fronteira entre o México e os Estados Unidos, que finalizou com a Califórnia convertendo-se em mais um Estado americano; somente não entendemos como uma região tão vasta decidiu cultivar uma única variedade e não outra?